

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1628 | 4 de março de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de
um edredão.

LarBelo
móveis

Telm: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



PROENÇA-A-NOVA

Encontro
valoriza
associativismo

» pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Couto
da Várzea
recebe Centro de
Experimentação

» pág. 11

SAÚDE

Saiba como
se proteger
do COVID-19

» pág. 9

CULTURA

Viva a viola beiroa

» pág. 5



AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIOR

Redução das portagens rodeada de críticas

» pág. 9


grincop

Distribuidor
e assistência
para o distrito
de Castelo
Branco

 **CS**
ADVANCED
PARTNER

Tel.: 272 330 060
comercial1@grincop.pt
www.grincop.pt
CASTELO BRANCO

 **JOSÉ PAULO, Lda.**
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

SUGESTÃO DA SEMANA
**ALHEIRA
DE PORCO
BISARO**

PROMOÇÃO!
2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBO NO
CARTÃO DO FRANGO **2€**

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyas, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

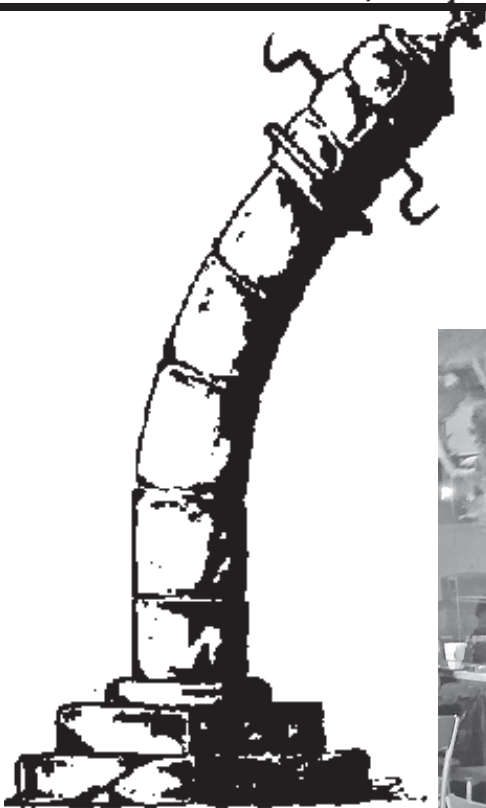
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



GIGANTES

Numa quinta próxima de Castelo Branco foram encontrados os dois nabos que se po-
dem ver na foto e que pela sua grandeza foram objeto de rasgados elogios à mãe-na-
tureza. *Pelourinho* concorda, uma vez que não é todos os dias que se veêm nabos
desta dimensão.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

SEMANA PASSADA O PORTUGAL FUTEBOLÍSTICO entrou
em depressão profunda. Ver as quatro equipas portuguesas
ainda presentes na Liga Europa, que a dos Campeões já há
muito tempo se fora, na liga dos pobrezinhos serem todas
inapelavelmente serem lançadas borda fora foi de mais. Foi
mesmo demais. Tanto bastou para que o país entrasse numa
depressão , passando de bestiais a bestas num instante, como
aliás é corrente no futebol. Nos dias seguintes em tudo o que
foi fórum radiofónico, em painéis de discussão televisivos, com
os três canais de notícias, transformados em muro das
lamentações, a rivalizarem entre si no número de horas
dedicadas ao desastre, só não foi mais por causa do outro as-
sunto do momento. E num ápice passamos dos melhores da
Europa no pontapé da bola para a irrelevância das equipas
dos países pequenos e periféricos. E assim descobrimos que
no que respeita ao futebol já lá vão os tempos de glória de equi-
pas como o Benfica e Porto e que temos de extrair desta situação
que não era vivida há já quarenta anos os ensinamentos e pro-
curar explicações. Primeiro, a constatação de que o futebol é
mesmo para ser jogado nas quatro linhas e não em programas
intermináveis de televisão onde a violência verbal em altos
decibéis é a regra. Depois temos as famosas claques, quase
sempre grupos que parecem mais motivados para aquilo que
sabem fazer melhor, arruaças, insultos e negócios ilícitos do

que para apoiar em ambiente de festa a equipa do coração.
E os dirigentes que não querem, ou não lhes interessa ver
as raízes do mal e insistem em os apoiar e integrar como
privilegiados nos espetáculos desportivos, parecendo pre-
feri-los às famílias que cada vez mais pensam duas vezes
em assistir a jogos que a própria polícia qualifica de alto ris-
co. Seria bom que os responsáveis desportivos assumis-
sem de uma vez por todas que tudo aquilo que torne mais
saudável e pacífico o ambiente nos recintos desportivos
vai dar frutos no futuro. E com tudo isto, esquecem-se os
atores principais que entre insultos, aplausos e assobios lá
vão mostrando a sua arte. Mas o que vemos são atores
cada vez menores, de refugio, com os intermediários a fa-
zerem negócios difíceis de explicar, e os clubes a rezarem
para que cada ano apareça um putro da formação a dar nas
vistas para poder ser vendido aos tubarões estrangeiros.
Que o importante é fazer negócio, o espetáculo vem por
acréscimo. E assim se vão vendendo os anéis de diamante
que brilham lá fora enquanto aqui vamos tendo uma cam-
peonato cada vez menos competitivo, reflexo de uma cri-
se mais que conjuntural, será estrutural.

COMO SE PREVIA, O CORONAVÍRUS, rebatizado de Covid-
19, continua em franca progressão, já disseminado por vá-
rios continentes. Temos as questões de saúde, com uma
taxa de mortalidade baixa, pouco mais de dois por cento,
mas a facilidade de propagação e a desinformação a lança-
rem o pânico entre as populações, especialmente urbanas.
Em Castelo Branco, por exemplo, foi a corrida às máscaras
cirúrgicas que até deve ser apenas usada por quem já está
infetado. E temos as questões económicas com todas as en-
tidades a preverem um sério risco de crise económica mun-
dial. Em Portugal o setor turístico que tem sido a nossa gali-
nha dos ovos de oiro, poderá ser o mais afetado. Muitos
prejuízos e risco elevado de desemprego, é o que se perfila
no horizonte. Pois é, estamos num ano bissexto...

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Designer gráfica e colaboradora numa loja, uma
apaixonada pela arte e história, uma eterna curi-
osa. Guardense de gema, orgulhosamente Portu-
guesa e com sangue na guelra.

G, de Guarda
Cidade que me viu nascer e onde resido. Cidade
com 820 anos de história e pela qual nutro um
carinho desmesurado. Cidade altaneira, que se
eleva a 1.056 metros, comumente conhecida
como a cidade dos cinco F: Forte, Farta, Fria, Fiel
e Fomnosa. É tudo isso e muito mais!

A, de Arte
A maneira do ser humano se expressar e
exteriorizar emoções e sentimentos. Uma das
(melhores) maneiras de se interpretar a História.

Z
E, de Explosions in The Sky
Formação americana de rock experimental ins-
trumental que não me canso de ouvir. Passam
pela capital lusa a 1 de fevereiro. Lá estarei à es-
cuta.

T
A, de Amizade
Tenho a sorte de viver rodeada de amigos e de
com eles crescer, aprender e conviver. Tenho os
melhores comigo e é um prazer enorme assistir
de perto às suas vitórias e conquistas.

D
O, de Outuno
A minha estação favorita do ano. Nada como
uma caminhada num dia de outono no campo
ou na floresta. Leve-se a cesta e ainda se trazem
uns míscaros e uns boletos para o jantar. A mais
bonita e inspiradora das estações.

I, de Interior
Chamar o Interior de Interior, num país que dista
cerca de 220 quilómetros na sua largura máxima,
é altamente redutor e diria até, ridículo. Este nos-
so Interior é o expoente máximo de qualidade de
vida, salubridade e a certeza de que fazemos e
somos do melhor em Portugal.
N, de Natal
Quadra que marca o reencontro entre as famílias
e amigos. Tempo de partilhar, conviver e matar
saudades de todos aqueles que só conseguimos
juntar nesta altura.

T, de Tinto
Há ocasiões em que cairá melhor um branco mas
nada me tira o prazer de um bom tinto do Douro
à lareira, em amena cavaqueira com os amigos.
E, de Edimburgo
Uma cidade lindíssima, onde se respira história a
cada passo, onde o antigo e o moderno existem
em perfeita sintonia. É encantadoramente som-
bria e facilmente sentimos um arrepio na espí-
nha os cruzar certos *close's*. Foram dias incríveis os
que lá passei e voltarei, de certeza.

R, de Rio Douro
O Douro é, para mim, o mais belo dos rios. Desde
tenra idade que calcorreio as suas margens e a
paixão foi amadurecendo com os anos, qual vi-
nho fino. *Quando for grande*, gostaria de ter uma
pequena casinha em xisto, com quintal, uma
mesa de pedra grande o suficiente para sentar to-
dos os que mais me são queridos e convidá-los a
escutar a paz e o sossego dos socacos durienses.
I
O
R

JOSÉ RÉGIO: CINQUENTA ANOS DEPOIS...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

“Uma coisa sei de certeza: Que nunca me arrependi de ter ido para Coimbra. Lá ganhei novos amigos. De lá saiu a *presença*. Lá passei pelo menos alguns dos anos mais felizes da minha vida. E creio que a minha criação literária lucrou com a ida para Coimbra, pois lá achei elementos para um fecundo ambiente literário que não acharia no Porto”. É o próprio José Régio quem o confessa, num dos seus últimos escritos, *Confissão de Um Homem Religioso* (1971), esta sua ligação muito especial a Coimbra. É verdade que as raízes de Régio estão em Vila do Conde e aí sentimos a força das bases telúricas, éticas e literárias. Mas o núcleo das amizades do poeta e romancista, encontramos-lo na cidade do Mondego, em Branquinho da Fonseca, João Gaspar Simões, Casais Monteiro, Edmundo de Bettencourt, Miguel Torga, Vitorino Nemésio ou Afonso Duarte... Aí começará a publicar (*Poemas de Deus e do Diabo*, 1925) e a ter contacto com a literatura como realidade viva, ligada necessariamente ao quotidiano e à cidadania. E no primeiro livro de poemas surge logo a associação a seu irmão Júlio (Saul Dias), desenhador e pintor que é uma extraordinária referência do segundo modernismo, com vincada influência de Chagall.

Depois, nas andanças docentes, Régio fixará em Portalegre o seu lugar de vida, em alternância com Vila do Conde. Para o biógrafo e intérprete fiel de Régio, Eugénio Lisboa: “o mais importante da sua biografia decorreu, como é o caso de tantos de nós, dentro de si próprio. As suas tempestades foram sobretudo interiores e são essas que irrigam, com vigor o tecido da sua obra” (*José Régio ou a Confissão Relutante*, Rolim, 1988). A consideração de Eduardo Lourenço sobre o carácter da obra de Régio e sobre a natureza da *presença* levará, no entanto, a uma estranha acumulação de equívocos, que só uma leitura mais atenta de “Presença ou a contrarrevolução do modernismo” (“Comércio do Porto”, 14.6.60) poderá esclarecer. O próprio Eduardo Lourenço preocupou-se em clarificar o que tinha dito, acrescentando a uma nova versão do texto o qualificativo “por-

tuguês” ao modernismo e um ponto de interrogação no final, procurando afastar qualquer entendimento político ou literal nessa ideia. Deste modo, Eugénio Lisboa, na comparação entre os dois modernismos, o de *Orpheu* e o da *presença*, afirma mesmo: “o primeiro modernismo foi um momento de convulsão e o segundo um momento de reflexão e consolidação” (*Ibidem.*). Um e o outro completam-se e diferenciam-se. E até se percebe que Nemésio tenha preferido, em dado momento, criar um outro órgão de ideias - a *Revista de Portugal* (1937) talvez menos contaminada com a proximidade dos modernismos... A razão parece hoje irónica, mas foi invocada.

“Em arte, é vivo tudo o que é original. É original tudo o que provém da parte mais virgem, mais verdadeira e mais íntima de uma personalidade artística. A primeira condição de uma obra viva é pois ter uma personalidade a obedecer-lhe. Ora como o que personaliza um artista é, ao menos, superficialmente, o que o diferencia dos mais (artistas ou não) certa sinonímia nasceu entre o adjetivo original e muitos outros, ao menos superficialmente aparentados; por exemplo, o adjetivo excêntrico, estranho, extravagante, bizarro... Eis como é falsa toda a originalidade, calculada e astuciosa. Eis como também pertence à literatura morta aquela em que um autor pretende ser original sem personalidade própria. A excentricidade, a extravagância e a bizarria podem ser poderosas – mas só quando naturais a um dado temperamento artístico. Sobre estas qualidades, o produto destes temperamentos terá o encanto do raro e do imprevisto. Afetadas, semelhantes qualidade não passarão de um truque literário” (*presença*, nº 1, 1927). Eis o programa de Régio, que prefere, na sua batalha pela “Literatura Viva”, afirmar: “à personalidade do artista-criador nada proíbe a *presença* senão que se falseie; nada impõe senão que se revele” (“O Primeiro de Janeiro”, 25.10.44). No entanto, se desconfiava das originalidades “demasiado exibicionistas”, acusava de conformismo a falta de originalidade e a falta de sinceridade. Numa palavra, o certo é que a *presença* tornou-se o verdadeiro arauto que exprimiu quão relevante e visível foi a geração de *Orpheu*.

Todavia, o segundo modernismo era, essencialmente, um momento de reflexão e consolidação – e é essa distinção que Eduardo Lourenço quis fazer, de modo metafórico. Aliás, o próprio Régio assume esta ambiguidade, quando põe a dialogar, em *A Velha Casa*, Lelito com seu irmão João, e este diz: “Tornas falsas muitas coisas que são em si verdadeiras e sinceras”. E se o tema político merece

toda a atenção tal deve-se à independência da revista e dos seus animadores, acima de toda a suspeita, e sob muitas desconfianças. Não houve, de facto, conciliação com o regime nascido em 1926 – vejam-se, por exemplo, a publicação do texto fortemente crítico de Raul Leal, aquando da homenagem coimbrã a António Correia de Oliveira (1930); a identificação de Régio relativamente à posição política de António Sérgio; e a tomada de posição de Guilherme Castilho, José Marmelo e Silva e João Campos, quando a *presença* fechou as portas (1940), dando ênfase à fidelidade da revista aos valores do espírito que estavam a ser destruídos pelos senhores da guerra. O modernismo não era, assim, uma receita, mas uma atitude: “qualquer mestre de hoje só é modernista na medida em que, sem ter de negar seja qual for das descobertas vitais do passado, se encaminha para novas descobertas e antevê novos mundos... que podem não ser mais do que a imprevista sondagem dos mundos já conhecidos” (*presença*, nº 23, dezembro de 1929). Régio foi sempre um escritor verdadeiramente livre, e encontramos nele: a compreensão da renovação da cultura portuguesa no século XX, com a geração de *Orpheu*, mas também com Teixeira de Pascoaes e o melhor da *Renascença Portuguesa*; ou com a consideração do modernismo não como uma escola ou um grupo, mas como uma atitude orientada para a compreensão dos novos mundos; na interrogação aberta e inconformista da transcendência – na linha de Dostoievski, Tolstoi, Proust, Claudel e Gide. Régio não é apenas poeta – é sobretudo dramaturgo, ensaísta e romancista, e nesses domínios encontramos alguma da melhor expressão da sua criatividade. David Mourão-Ferreira dirá: “Penetrante, arguto, tão apto por vezes para a síntese impressionista como para a análise psicológico-literária...”. A 22 de dezembro de 1969, em Vila do Conde, deixou-nos José Maria dos Reis Pereira, depois de uma vida de pedagogo, de escritor, de dramaturgo, de romancista, de novelista, de poeta, de contista, de ensaísta, de cronista, de memorialista. Foi há cinquenta anos. A sua obra multifacetada permite-nos compreender a existência humana através da literatura e da arte. E hoje voltamos a ler: “Era a hora do estudo da tarde, e Lelito pensava. As *Catilinárias* abertas na carteira, o dicionário à direita, o caderno de significados à esquerda e o lápis na mão – pareciam demonstrar que Lelito preparava a sua lição de latim. Mas Lelito não pensava nas *Catilinárias*. Na realidade nem pensava...”

A SITUAÇÃO DA JUSTIÇA



VALTER LEMOS

Há vários anos que a situação da justiça em Portugal é apontada como um problema. No entanto, cada vez que a questão é referida por qualquer responsável político ou qualquer figura mediática, logo aparece um coro de vozes, das quais relevam as do sindicato dos procuradores do ministério público e diversos jornalistas e comentadores que noticiam frequentemente o conteúdo dos processos em segredo de justiça e que imediatamente associam tais discussões a uma intenção escondida de condicionar a autonomia do poder judicial.

O chamado “caso Marquês” veio criar, aliás, as condições ideais para tal argumentação ter dominância. Qualquer chamada de atenção para os problemas de funcionamento da justiça, passou imediatamente a ser enquadrada pelos comentadores do universo “Correio da Manhã”, como uma ligação a Sócrates e logo, condenada a ser uma posição criticável e inaceitável.

Com tais condicionantes tornou-se quase “politicamente proibido” referir problemas de funcionamento do ministério público ou dos tribunais, calando assim a discussão e as críticas. O que se passou aquando das declarações de Rui Rio acerca da constituição do Conselho Superior do Ministério Público é bem esclarecedor dos condicionalismos criados à análise do funcionamento do poder judicial.

Mas, apesar disso ou talvez por isso, os problemas continuaram a aparecer. A escandalosa devassa dos processos em segredo de justiça, designadamente dos que envolvem agentes políticos, continuou sempre. Com as “fugas” a serem quase sempre favoráveis às teses do ministério público e desfavoráveis às das

respetivas defesas. A excruciante demora dos processos de inquérito e correspondentes julgamentos continuou a ser um calvário para os envolvidos. O aparente desfasamento de alguns juizes no respeitante às preocupações e perceções sociais, como nos casos da pedofilia, dos crimes sexuais e da violência doméstica tornou-se mais visível.

Os casos de corrupção no ministério público e na magistratura judicial vieram, naturalmente, adensar muito as preocupações com o funcionamento da justiça e aumentar a desconfiança dos cidadãos. Ainda que, diga-se em abono da verdade, mostrem ao mesmo tempo que a justiça está a funcionar, pois, até os próprios agentes não escapam à sua ação.

As recentes notícias sobre o caso dos presidentes do Tribunal da Relação de Lisboa e sobre o sorteio dos juizes são especialmente graves e preocupantes e além de aumentarem a angústia levantam a necessidade objetiva de não continuar a tentar esconder a discussão dos problemas atrás de argumentos falaciosos.

A especial gravidade dos casos advém do facto dos mesmos atingirem o centro do sistema. O presidente de um tribunal da relação não é um agente judicial qualquer. E os dois presidentes da Relação de Lisboa (o atual que já apresentou a demissão e o anterior) estão suspeitos de envolvimento em procedimentos alegadamente ilegais e de obvia gravidade, que incluem, num caso, a prática de atividade proibida e até de corrupção.

A questão da eventual viciação do sorteio de juizes vai mesmo direita ao coração da justiça. O princípio do “juiz natural” é um dos princípios fundadores da administração da justiça dos últimos duzentos anos (foi legislado pela primeira vez em 1790) e uma das mais importantes garantias de independência e imparcialidade do processo penal. A sua violação tem de ser entendida como uma questão muito grave do funcionamento da justiça e

não pode deixar de ser discutida e firmemente corrigida.

É indispensável averiguar se estamos perante uma situação pontual ou perante uma prática de violação reiterada da lei, pois a ser assim, tornar-se-á urgente uma atuação mais profunda no sistema. Convém recordar que já no caso Sócrates veio a público a possível violação do princípio do juiz natural na distribuição do processo na fase de inquérito, tendo muitos, aparentemente, feito “vista grossa”.

Não estando envolvido Sócrates nestes casos espera-se que não venham as desculpas e acusações da praxe para evitar discutir os problemas do funcionamento da justiça.

A justiça é um dos pilares fundamentais da civilização e da democracia, mas, por isso mesmo, o seu funcionamento não é um problema dos juizes ou dos procuradores e ainda menos dos respetivos sindicatos. É mesmo um problema de todos e por isso tem de ser discutido da forma mais honesta e transparente que sejamos capazes e que a democracia exige.

“ Não estando Sócrates envolvido nestes casos espera-se que não venham as desculpas e acusações da praxe para evitar discutir os problemas do funcionamento da justiça

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 4 de março de 2020

Jovens detidos em Idanha a furto de lenha

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Idanha-a-Nova, deteve, dia 1 de março, em flagrante delito, dois jovens de 17 e 19 anos, por furto de lenha, em Idanha-a-Nova. No decorrer de um patrulhamento, os militares detetaram

dois homens a furto de lenha de uma propriedade privada, pelo que foram detidos. Foram apreendidos 400 quilos de lenha de eucalipto, uma motosserra e uma viatura.

Os detidos foram constituídos arguidos, tendo os factos sido remetidos para o Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Octogenário detido por originar incêndio florestal no Concelho do Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental do Fundão, identificou, dia 21 de fevereiro, um homem, de 84 anos, pela prática do crime de incêndio florestal, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia de incêndio florestal, os militares deslocaram-se ao

local e apuraram que o incêndio teve origem numa queima de sobrantes florestais, em que o seu autor perdeu o controlo, acabando por consumir uma área de três mil metros quadrados de mato e pinheiros bravos.

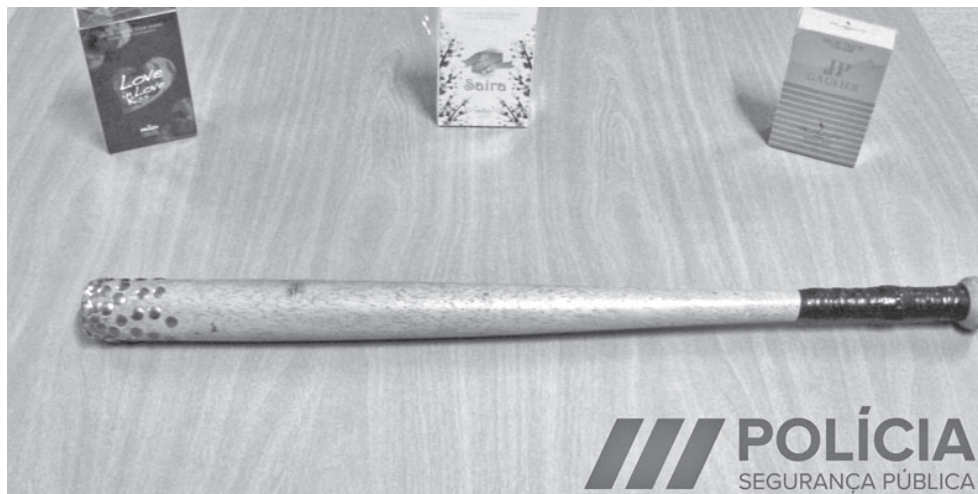
O suspeito foi identificado e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

HOMEM DE 21 ANOS

Detido por posse de arma proibida

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 1 de março, em Castelo Branco, um homem, de 21 anos, residente no Fundão, por posse ilegal de arma proibida. O indivíduo, ao ser abordado por elementos policiais junto da sua viatura, quando se encontrava a exercer a venda de perfumes na via pública sem ser detentor de Cartão de Vendedor Ambulante, tinha no interior da mesma um taco de basebol com pioneses metálicos cravados numa das extremidades. Por se tratar de um objeto alterado na sua forma e finalidade originais e se destinar por isso exclusivamente à agressão física, classificado como Arma da Classe A no Regime Jurídico das Armas e suas Munições, como instrumento para ser utilizado como arma de agressão, foi detido.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.



O homem de 21 anos estava na posse de arma proibida

Dia 24 de fevereiro, na Covilhã, a PSP deteve uma mulher, de 51 anos, residente na cidade, por resistência e coação sobre funcionário. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Já no dia 25 foi detido na Covilhã, um homem, de 59 anos, residente na cidade, por incêndio/fogo posto em habitação. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No mesmo dia e ainda na Covilhã foi detido um homem, de 22 anos, residente na cidade, por injúrias e agressões a agente da Polícia. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

GNR detém assaltante no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal do Fundão, identificou, dia 25 de fevereiro, um homem, de 20 anos, por três

furtos em estabelecimentos no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma investigação que durou cerca de duas semanas, em que se apurou que o suspeito se introduzia nos estabelecimentos du-

rante a noite para furto de bens, nas localidades de Póvoa de Atalaia e Alpedrinha, os militares identificaram o suspeito e apreenderam material proveniente dos furtos, destacando-se um cofre, raspadinhas e ta-

baco.

O suspeito, com antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 22º dos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral da MEIMOACOOP para uma reunião ordinária a ter lugar na Residencial Sénior, Quinta do Cascalhal em Vale da Senhora da Póvoa no próximo dia **15 de Março de 2020**, pelas **10h30**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Período antes da ordem do dia;
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2019;
- 3 - Outros assuntos postos na reunião;

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Sócios a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Meimoa, 24 de Fevereiro de 2020.

O Presidente da Assembleia-Geral
Orlando Dias Gonçalves

Estrada Nacional 233, 70 - 6090-385 Meimoa

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mouzinho Magro, nº 8, 1º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e nove do livro de notas número duzentos e oitenta-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM MARTINS FERREIRA**, NIF 181 981 394 e sua mulher, **ARMINDA DOS SANTOS DUARTE FERREIRA**, NIF 181 981 386, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Soalheira, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Escalos de Cima, concelho de Castelo Branco, residentes em 50 Rue du Vernois, 71300 Montceau Les Mines, França justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e um, virgula, oitenta metros quadrados e descoberta de quinhentos e setenta e oito, virgula, vinte metros quadrados, sito na Travessa do Arrabalde, Freguesia de Escalos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Escalos de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com barroca pública, do nascente com José Dias e do poente com Domingos Gama, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Martins Ferreira, sob o artigo 966, da freguesia de Escalos de Cima e Lousa, o qual provem do artigo 674 da extinta freguesia de Escalos de Cima, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta mil duzentos e oitenta euros e cinquenta e cinco centimos. Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e nove do livro de notas número duzentos e oitenta-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ CARLOS DIAS OLIVEIRA**, NIF 171 812 751 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS RIBEIRO DE MATOS OLIVEIRA**, NIF 101 592 132, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Escalos de Cima e ela natural da freguesia de Perais, ambas do concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua Nossa Senhora de Lurdes, n.º 6, Monte Fidalgo, na dita freguesia de Perais, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste numa parcela de terreno para construção, com a área de cento e vinte, virgula, cinquenta metros quadrados, sito na Rua Principal, Rodeios, freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Armando Duarte Ribeiro, do sul e do nascente com Autília Maria Carmona de Jesus Ribeiro Martins e do poente com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Carlos Dias Oliveira, sob o artigo 1508, pendente de alteração matricial pedida em catorze de Fevereiro de dois mil e vinte, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil quinhentos e dezoito euros e dois centimos. Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CD É APRESENTADO DIA 10 DE MARÇO NO AUDITÓRIO DA ESE

Viva a viola beiroa

Com produção de Miguel Carvalhinho este disco pretende promover a revitalização e divulgação da viola beiroa

António Tavares

Viva é o primeiro CD da Orquestra Viola Beiroa. Um trabalho discográfico editado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através do Centro de Investigação em Património, Educação e Cultura (CIPEC) e que é apresentado dia 10 de março, a partir das 21h30, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco. Um momento cultura com entrada livre, no qual a assistência, para além de poder presenciar a execução de alguns temas do *Viva*, também poderá adquirir o CD e assistir a uma conferência em que será explicado como o trabalho foi conseguido.

Miguel Carvalhinho realça que *Viva* “é mais um documento para fazer a revitalização e a divulgação da viola beiroa a nível nacional e internacional” e acrescenta que resulta de “um trabalho iniciado há sete anos, pela Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa”, para explicar que “não se falava na viola beiroa, mas graças a este projeto, agora já há quatro ou cinco construtores deste instrumento”, concluindo que “a viola beiroa voltou a interessar as pessoas e isso é muito positivo”.

Com base nisto defende que “interessa que as pessoas a continuem a produzir, para que a viola beiroa seja um ícone da região de Castelo Branco, porque da cidade de Castelo Branco já o é”.

Miguel Carvalhinho destaca, por outro lado, o êxito alcançado pela Orquestra Viola Beiroa, que “tem, em média, três concertos por mês” e avança que a finalidade “é contribuir para o interesse das violas de cordas de arame portuguesas” e sublinha que “a viola beiroa já está a ser utilizada por outros grupos”, o que é importante.



A capa do CD mostra uma fotografia da autoria de Jolon

No trabalho *Viva*, que na foto capa tem uma fotografia da autoria de Jolon, captada na década de 60 do século passado, em que se vê uma criança com uma viola beiroa, a produção de estúdio é da responsabilidade de Miguel Carvalhinho, que é também o responsável pelos arranjos e a direção de orquestra. A gravação áudio foi da responsabilidade de Lis Marques e o *artwork* de Fernando Deghi.

Na voz está Raquel Maria, na voz e viola beiroa, Fernando Garcia; na voz e no beirão, João Paulo Leitão; na voz e beiroíto, Rui Marques; na voz e viola beiroa, Miguel Carvalhinho;

com a formação musical a integrara também Bartolomeu Romano, Ramiro Rito, José Antunes, Sérgio Fonseca, Ilda Rodrigues, António Filipe, Julieta Tabora e Carlos Mendes, todos na viola beiroa.

Viva é comporta por 13 temas, dos quais 11 são tradicionais, como é o caso de *Ceifeira*, *Oh Palvarinho*, *Milho Verde*, *Oliveira da Serra*, *Vindimas*, *Farrapeiras*, *Alecrim*, *Colégio Novo*, *Toutinegra*, *Fandango Beirão* e *Senhora do Almortão*.

Já o tema *Hino da Viola Beiroa* é um original da autoria de Fernando Garcia, que é um dos elementos da Orquestra

Viola Beiroa.

A isto há ainda a juntar o tema *Saudades da Beira*, da autoria de Arlindo de Carvalho, e que é o Hino de Castelo Branco.

Miguel Carvalhinho realça que *Viva* “tem como objetivo principal trazer a viola beiroa para o panorama musical”, mas também reflete “a tendência de, cada vez mais, aproximar a música erudita da tradicional, eliminando um fosso que foi criado pelo Período Romântico e que para mim não faz sentido”.

Acrescenta que este trabalho também teve como finalidade “trazer a viola beiroa pa-

ra a academia, mais concretamente para a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, que já tem o Curso de Guitarra Portuguesa e que, no futuro, poderá também ter o Curso de Viola Beiroa”.

Na apresentação do CD, o coordenador e a coordenadora adjunta do CIPEC, Fernando Raposo e Fátima Regina Jorge, recordam que o Centro foi criado no final de 2017, criado “com vista a contribuir para reforçar a identidade territorial e o desenvolvimento social e económico inclusivos e sustentáveis, na linha do preconizado pela UNESCO”.

Assim, “na sequência da atividade que tem vindo a ser desenvolvida no âmbito da linha de investigação genericamente designada por *Tradições e expressões orais do Concelho de Castelo Branco*, e depois do trabalho aturado de recolha junto das comunidades locais da Região, o CIPEC, em colaboração com a Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa, leva a feito a edição deste primeiro CD que contribuirá para perpetuar a memória dos nossos antepassados, reforçando assim, julgamos nós, a nossa própria identidade cultural”.

Porseu lado, Miguel Carvalhinho, que é também investigador eleito do CIPEC, adianta que com *Viva* a Orquestra Viola Beiroa “vem mostrar o trabalho musical que tem desenvolvido e partilhado em Portugal e Espanha e, através da *Internet*, pelo Mundo inteiro. O relatório é constituído por canções de tradição oral da Beira Baixa e por composições de autor, de inspiração tradicional, que incorporam já este importante património musical”.

Considera também que “as vozes vêm colorir a instrumentação cuidada e partilhada por dois outros instrumentos, frutos da investigação e construção na oficina Albiviola da Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa: o beiroíto e o beirão. O primeiro mais agudo, inspirado no cavaquinho; o segundo mais grave, afirmando-se como uma viola de arame barítono. As similitudes tímbricas e a sua forma, baseada na da viola beiroa, tornam estes instrumentos curiosamente familiares”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A redução dos valores das portagens nas autoestradas do Interior, como é o caso da Autoestrada da Beira Interior (A23), entra em vigor no próximo mês de julho.

A medida foi anunciada pelo Governo como um modo de “melhorar a mobilidade dentro dos territórios do Interior”, mas para quem aqui vive bem pode ser vista como algo a roçar o insulto. Desde logo, porque com a introdução do desconto por quantidade, a fazer lembrar o vendedor da banha da cobra ao anunciar que à dúzia é mais barato, o que se consegue é que, a partir de agora, mesmo entre os resilientes que aqui se mantêm, haverá cidadãos de primeira e de segunda. Porquê? Simples, porque nos primeiros sete dias as portagens são pagas na íntegra, entre o oitavo e o décimo quinto dia, beneficiam de 20 por cento de desconto e a partir do décimo sexto dia até ao final do mês, beneficiam de 40 por cento de desconto, sendo que quem utilizar a autoestrada todos os dias terá um desconto de 25 por cento. Ou seja, quem não utilizar a autoestrada mais de sete dias por mês, e serão garantidamente muitos nessa situação, jamais terá qualquer desconto.

Porquê esse castigo? Será que por viajar menos, até por condicionantes que poderão ser económicas, deve ser tratado de modo diferente, para pior?

Pois é, se não querem ser vistos como vendilhões do templo, não vistam a pele, porque os Beirões não são ignorantes e desde sempre defendem que a única medida realmente justa é que a abolição das portagens, como foi inicialmente, com as SCUT, e nunca devia ter deixado de ser.



EST organiza Fórum de Informática e Novas Tecnologias

A Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco realiza nos dias 10, 11 e 12 de março o 13º Fórum de Informática e Novas Tecnologias, INFOTEC XIII.

Organizado pela Unidade Técnico Científica de Informática (UTCI) da EST, o evento tem como principais objetivos proporcionar aos alunos dos ensinos Secundário e Profissional um conhecimento prático e alargado dos conteúdos ministrados dos cursos da UTCI e estabelecer sinergias com empresas tecnológicas, que se venham a constituir como possíveis empregadoras dos alunos graduados pela escola na área da informática.

Para o efeito, o INFOTEC conta com a presença de várias empresas de renome nacio-

nal e internacional que, através de palestras e oficinas, proporcionam um envolvimento de conhecimento e experiência com os alunos da UTCI.

Os alunos dos ensinos Secundário e Profissional terão acesso a sessões práticas de laboratório, onde serão orientados por docentes da UTCI na elaboração de desafios de informática.

O INFOTEC é realizado por docentes, com o apoio do núcleo de estudantes de Tecnologias da Informação e Multimédia (NTIM), alunos, colaboradores e Direção da EST, envolvendo desta forma a comunidade académica na organização de um evento aberto ao público em geral.

Mesa do Parlamento dos Jovens do Básico está eleita



Os deputados que vão constituir a Mesa da Sessão Distrital de Castelo Branco do Parlamento dos Jovens, do Ensino Básico, a realizar no dia 9 de março, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, foram eleitos dia 19 de fevereiro, na numa reunião realizada na Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Serviços Desconcentrados de Castelo Branco.

Assim, a mesa é presidida por Melissa Galias Ferreira, da Escola Secundária do Fundão, que tem como vice-presidente Alexandra Catarina Cabral, da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, e como secretária Matilde Moraes Folgado, da Escola secundária Campos Melo, da Covilhã.

Na Sessão Distrital participam 13 escolas do Ensino Básico num total de 55 deputados.

Recorde-se que o Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

O Parlamento dos Jovens tem como objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas de atualidade.

Este ano o tema selecionado para a sessão do Básico é *Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação!*

NO FOLEFEST EM OEIRAS

ESART arrecada prémios no Folefest 2020

Os alunos da ESART tiveram uma participação brilhante no festival Folefest tendo justificado vários prémios



O Senza Trio foi um dos premiados do festival

Os grupos de música de câmara pertencentes à classe do professor Paulo Jorge Ferreira, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco estiveram em destaque no concurso Folefest 2020, arrecadando vários prémios. As provas decorreram em fevereiro, no Auditório do Templo da Poesia, em Oeiras.

O grupo Senza Trio, constituído por Adelina Marques, no violino; Mariana Rodrigues, no violoncelo; e Carolina Paz, no acordeão, conquistou o pri-

meiro prémio na Categoria F – Música Câmara nível superior. Os grupos da ESART arrecadaram ainda o segundo e terceiro prémios na mesma categoria, com o Lontano Trio, constituído por Clara Gonçalves, no saxofone; Francisco Martins, no acordeão; e Pedro Vasquinho; no contrabaixo; e com o Exo-

Trio, formado por Luísa Torrado, no clarinete; Matheus Borges, no violoncelo; e Ronison Borba, no acordeão, respetivamente.

Na Categoria D - Acordeão Solo, Ronison Borba foi distinguido com o segundo prémio.

O Festival-Concurso Folefest existe desde 2007, sendo com-

posto por duas provas, uma de acordeão solo e uma nas categorias de música de câmara, permitindo o encontro entre diferentes orientações técnico-artísticas, a promoção e o desenvolvimento do nível artístico do acordeão de concerto e a sensibilização dos compositores portugueses para a criação de novas obras.

PSD continua roteiro pelas freguesias

O presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, Carlos Almeida, realizou, dia 15 de fevereiro, a segunda visita no âmbito do roteiro *Mais Ambição nas Freguesias*, em Sarzedas e Santo André das Tojeiras, respetivamente.

O PSD recorda que o objetivo principal destas visitas, prende-se com o facto de “ouvirmos as nossas gentes e fazermos um levantamento de todas as situações em que a urgência de algum tipo de resposta política ou social seja chamada à nossa atenção, pois a nossa maior preocupação é com aqueles que vivem nas zonas rurais do nosso concelho e cuja voz não consegue chegar aos decisores políticos locais”.

Na Freguesia de Sarzedas, segundo é adiantado, as pessoas “apontaram o despovoamento e a falta de incentivos reais, como o flagelo que faz com que as nossas aldeias continuem a definir, sem qualquer tipo de plano de ação para estagnar ou inverter a situação. Contudo, a questão da saúde é o principal problema que afeta estas pesso-



as, pois o tempo de espera para uma consulta médica é relativamente elevado e por outro lado, a problemática associada à não existência de uma farmácia como já existiu no passado, sendo que a mais perto se encontra em Castelo Branco. O PSD propõe que possa vir a ser alocada uma farmácia à Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, com o objetivo de servir os habitantes da Freguesia e das suas aldeias anexas”.

Para os social democratas “o que também deveria ser uma clara aposta, mas que não está a ser valorizado pelo nosso Município, diz respeito à produ-

ção de azeite e de vinho enquanto produtos endógenos de alta qualidade e que poderiam ser devidamente alavancados com o intuito de incentivar à fixação e/ou atração de pessoas, de forma a perspetivar um futuro para esta Freguesia”.

Depois de um almoço convívio em Sarzedas, a comitiva seguiu para a Freguesia de Santo André das Tojeiras, onde se deslocaram ao local da Destilaria Comunitária, “investimento que foi anunciado com toda a pompa no período da pré-campanha eleitoral das Autárquicas de 2017. Supostamente este equipamento, deveria estar terminado até ao

final de 2018, mas, presentemente, o edifício continua em obras e está muito longe de estar concluído”.

É também adiantado que “outro investimento no qual foi depositado uma grande esperança por parte das gentes desta freguesia e que nos foi sendo relatado pelas diversas pessoas que fomos encontrando, prende-se com a transformação da unidade de Centro de Dia em Lar de Terceira Idade, devido à enorme procura e consequentemente falta de uma resposta social adequada para o efeito. O PSD considera que simplesmente não há o devido afincamento por parte do Município em ultrapassar estas questões que são caras à população da Freguesia”.

Para Santo André das Tojeiras, o PSD propõe, “em função das suas características naturais e posicionamento geográfico, ou seja a proximidade aos concelhos de Oleiros e da Sertã, a criação de uma Central de Biomassa, como sendo um equipamento fundamental para criar emprego e fixar pessoas, com o intuito de dar alguma sustentabilidade a aquele território”.

LOCALIZADA NA ZONA HISTÓRICA

Casa António Salvado vai ter Sociedade de Amigos

A Sociedade de Amigos que está em vias de constituição será o suporte das atividades a desenvolver na Casa António Salvado

António Tavares



O painel da pintora Rosário Belo marca o largo próximo da Casa

António Salvado, tal como a *Gazeta* noticiou, doou à Câmara de Castelo Branco a casa onde nasceu, localizada na Rua D'Ega, na Zona Histórica de Castelo Branco. Na sequência dessa doação, segundo a *Gazeta* apurou está agora a ser constituída a Sociedade de Amigos da Casa António Salvado.

António Salvado, depois de realçar que “tudo o que vou dizer no referente ao que será a dinamização da Casa, será, na devida altura, e, evidentemente, apresentado ao senhor presidente da Câmara de Castelo Branco”, para adiantar que no respeitante à Sociedade “o primeiro *amigo*, metaforicamente considerado, da Casa António Salvado, julgo, ali bem perto, é o admirável, e muito bem conseguido no seu conteúdo, painel pintado na parede de um dos largos, nestes joguei muito à

bola..., da autoria da original artista, a pintora de alta qualidade de Rosário Belo”.

Quanto à constituição da Sociedade de Amigos da Casa António Salvado, o poeta Albicastrense adianta que “um grupo de amigos está em vias de concretizar a formação” dessa sociedade, e destaca que, “parece-me poderá vir a ser um essencial *suporte* relativamente à existência e ações da referida Casa”.

António Salvado adianta que, “entre outros propósitos, à Sociedade caberá a obrigação de colaborar na boa realização do programa cultural da Casa; o empenho na divulgação e no estudo da minha obra poética, o acentuado zelo pela conservação material do espaço”.

Para António Salvado a Casa “centra um *eixo* cultural da mai-

orrelevância, e para lá do facto de se encontrar na Zona Histórica da cidade, de um lado, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, com os belíssimos jardins; do outro, a *minha* Igreja de Santo António, com o seu primoroso interior para concertos; o Arquivo Distrital; a Galeria do Arco do Bispo; o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco e, enfim, o Museu Cargaleiro, e a todas estas estruturas a Casa pedirá a melhor colaboração na efetivação do programa das suas atividades”.

António Salvado acrescenta ainda que, “como aliás já manifestei anteriormente vontade, gostaria que no rés do chão funcionasse uma biblioteca infantil, mas que este espaço fosse também lugar para sessões usuais com os mais jovens, visando-se

despertar o interesse a, sessões de explicação e análise de textos, entre outros. No primeiro andar, as paredes serão revestidas com livros de poesia, de museologia, de arte, de música da minha biblioteca, CDs e afins. Esse espaço receberá leitores e investigadores e, digamos, também que no primeiro andar caberão boas dezenas de cadeiras, onde se sentarão os assistentes de colóquios, não só relativos à minha obra, claro; palestras; encontros; sessões multidisciplinares e outras iniciativas, todas tendo como cerne impulsionador a poesia. Um forro, devidamente preparado, guardará a correspondência recebida durante anos e anos, recortes de jornais e revistas referentes à minha vida profissional e literária, manuscritos meus e outros elementos”.

Aeroclube tem nova Direção

O Aeroclube de Castelo Branco tem uma nova Direção, na sequência da assembleia geral realizada no passado sábado, 29 de fevereiro. O novo presidente a Direção é Luís Fernandes que

tem a acompanhá-lo António Martins, como secretário, e Joaquim Fernandes, como Tesoureiro. O elenco integra ainda José Luís Penedo e Manuel Rebordão, como vogais.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes faz 12 anos

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes comemora esta semana o 12º aniversário.

O programa da date festiva começa na próxima sexta-feira, 6 de março, a partir das 20 horas, na Senhora de Mércules, com o V Jantar da Mulher Solidária, em que os donativos revertem para a associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID). As inscrições, que custam 13 *Rosas* para mulheres e seis *Rosas* para crianças dos seis aos 10 anos inclusive, podem ser feitas através do telemóvel 961

940703 ou do endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com.

No próximo domingo, 8 de março, o programa começa às nove horas, com um torneio de sueca.

A sessão solene de aniversário está marcada para as 12h30 e a partir das 13 horas realiza-se um almoço convívio. As inscrições, que custam nove *Perdizes* para sócios e 11 *Perdizes* para não sócios, podem ser feitas através do telemóvel 961940703 ou do endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com.

UGT comemora Dia da Mulher

A União Geral de Trabalhadores (UGT) Castelo Branco comemora o Dia Internacional da Mulher, no próximo domingo, 8 de março, a partir das 15 horas, com uma iniciativa social no Lar do Fratel, em Vila Velha de Rodão.

UGT CB, e os membros que a compõem vão oferecer flores, um postal alusivo ao dia e um lanche. Irá também ter lugar um momento musical com a participação a título voluntário do acordeonista Manuel Ascensão.

Recordar a história de Escalos de Cima



A Real Associação da Beira Interior e a Associação Squalius, com o apoio da União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, organizaram, dia 1 de março, no Salã Paroquial de Escalos de Cima, uma palestra subordinada ao tema *Escalos de Cima no Contexto Cultural da Beira-Baixa*, que teve como oradora Maria Adelaide Neto Salvado.

No decorrer do encontro foi recordado que em 1906 o

administrador do Concelho de Castelo Branco comunicou ao governador civil de Castelo Branco o óbito de um recém-nascido natural de Escalos de Cima, filho de Joaquim Brás e Catarina Soares (Coelho), a criança era para ser enterrada em casa de seus pais, neste caso na Rua do Adro, mas as autoridades a partir do delegado de saúde não permitiram tal situação e a criança foi enterrada

no cemitério público. No início do Século XX havia muita mortalidade sobretudo mortalidade infantil, em 1906 morreram 21 pessoas em Escalos de Cima sendo 13 óbitos de crianças. Era pároco o padre José Luís Frago.

Era costume muito antigo, o enterro de crianças em casa dos pais, quando não tinha recebido o sacramento do batismo, caso que foi referido por José Leite de Vasconcelos.

No romance de 1856, escrito por Camilo Castelo Branco, *Onde está a Felicidade*, é descrito o enterro de uma criança em casa de seus pais que não recebeu o sacramento do baptismo.

Na Antiguidade o filósofo Orígenes de Alexandria defendia que o batismo das crianças devia ser feito à nascença. São Cipriano defendia o batismo oito dias após

a nascença. Santo Agostinho, Doutor da Igreja Católica de Roma, dizia que sem batismo não há salvação, por esse motivo as crianças não deviam ser enterradas em espaços sagrados, como se pode ler no livro *Confissões*. O Papa Gregório I (554-604), também dizia que as crianças sem batismo não devem ser enterradas em espaços sagrados e têm condenação no Inferno.

Pedro Abelardo (Século XII), dizia que Deus era misericordioso e afirmava que as crianças mortas sem batismo iriam para o Limbo.

Em França existiam vários Santuários Marianos Aripí, com objetivo de batizar as crianças logo à nascença, a fim de terem a salvação e serem enterradas em espaços sagrados. Mas, no Século XV estes santuários foram proibidos.

Foram apresentados ex-votos em relação ao tema.

Leite Vasconcelos fala dos Batismos da Ponte em Montalegre, onde à meia-noite as crianças no ventre da mãe grávida recebiam o batismo sendo-lhe deitada água, símbolo da pureza.

Mais tarde o Papa Bento XVI acaba com o Limbo.

Foram também referidos

os achados do arqueólogo Francisco Tavares Proença Júnior em Escalos de Cima, nomeadamente 17 machados de pedra polida e vestígios do Império de Roma.

Foi igualmente referido um livro que fala de mini tornados em Escalos de Cima, como os Burburinhos, onde estão relatos orais do sucedido.

COMPRAMOS OURO E PRATA

Honestidade e Sigilo Absoluto!
Pagamos em dinheiro, na HORA!

Contactos:

964 704 169 / 964 704 168

Parque Canino já está a funcionar

O Parque Canino de Castelo Branco, aberto ao público desde o final de 2019, segundo adianta a Câmara de Castelo Branco, “conta já com vários utilizadores que se revelam satisfeitos com o espaço”. Localizado na Urbanização da Granja, junto ao novo troço da Avenida Egas Moniz, o Parque Canino possui diversos equipamentos destinados à utilização dos cães.

A autarquia adianta que “conferindo, a todos aqueles que pretendem passear com os seus companheiros de quatro patas, um espaço para estes brincarem e se divertirem em conjunto com outros cães, vários utilizadores do parque revelam-se bastante satisfeitos com as condições existentes, considerando ainda que este era um espaço que fazia muita falta à cidade, uma vez que ali os cães podem andar à vontade”.

Possuindo um total de 2.500 metros quadrados quadrados, o Parque Canino é um investimento da Câmara e é constituído, maioritariamente, por materiais e equipamentos simples de cor e

textura natural, como a madeira e a areia. O espaço tem três pequenas modelações de terreno que integram os elementos arbóreos existentes e conta com um percurso de obstáculos com alguns equipamentos, como ponte, *slalom* e tronco de árvore, tendo-se, maioritariamente, privilegiado o espaço livre de corrida.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, “este é um espaço moderno que está a ser reconhecido pela sua utilidade”. O Parque Canino representa ainda “mais um espaço de convívio que vai ao encontro daquela que tem sido a estratégia de melhoria da qualidade de vida dos Albicastrenses, pela criação de mais zonas verdes e espaços de lazer”.

Para uma maior comodidade sonora e visual, para os habitantes daquela zona, foi ainda implementada uma faixa de distanciamento com cerca de 25 metros entre os edifícios habitacionais e o Parque Canino, que se localiza junto ao futuro Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

Iniciativas *Portas Abertas* regressa com a Practline

A iniciativa *Portas Abertas* que completa em 2020 três anos de existência e é promovida pela Câmara de Castelo Branco, em articulação com o tecido empresarial do Concelho, como objetivo de dinamizar o tecido empresarial Albicastrense, revelando ainda o trabalho de excelência desenvolvido, está de novo no terreno.

A primeira empresa a ser visitada, dia 20 de fevereiro, foi a Practline, que está presente em Castelo Branco há mais de 10 e esteve de *Portas Abertas* revelando um pouco mais sobre a sua história no desenvolvimento, produção e distribuição de produtos plásticos e da sua estratégia empresarial que passa pela internacionalização.

Assegurando um total de 27 postos de trabalho, a empresa que iniciou a sua atividade na Venezuela, mas que considera Castelo Branco a sua casa, tem capacidade interna de *design*, produzindo, essencialmente, produtos para uso doméstico.

Reforçando o contributo que a iniciativa pode representar para as empresas, o presidente da Câmara, Luís Correia, realça a disponibilidade de apoio da autarquia às empresas e reitera que “este evento pretende criar um espírito de união entre empresários, por forma a potenciar a criação de sinergias entre eles”.

Dando a conhecer um pouco da sua história, o Manuel Lou-

renço Ascensão, dono da empresa, refere que esta é “uma iniciativa de louvar”, referindo ainda as razões que o levaram a instalar-se em Castelo Branco, “sempre tive a ideia de fazer alguma coisa pelo meu povo e pela minha região e o resultado é a Practline”.

À visita seguiu-se o jantar *Portas Abertas* onde os empresários do Concelho tiveram mais uma oportunidade para partilhar conhecimentos, trocar experiências e estreitar relações, potenciando o estabelecimento de parcerias.

No jantar Luís Correia referiu que este se integra “naquela que é a promoção da nossa economia, na mobilização das nossas empresas e dos nossos produtos (...) e na estratégia integradora e de desenvolvimento que temos vindo a concretizar para o Concelho de Castelo Branco”. O autarca refere ainda que “a atração de empresas e de postos de trabalho para Castelo Branco tem sido uma grande aposta (...) e queremos continuar a ser parceiros das empresas, porque sabemos que são as empresas que criam postos de trabalho, fixam pessoas no nosso concelho e fortalecem a nossa economia”.

Durante o evento foi ainda apresentada a aplicação empresarial da marca, bem como alguns sistemas de incentivos às empresas.

EM VISITA AO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO BORDADO DE CASTELO BRANCO

Rita Marques admira trabalho das bordadeiras

A secretária de Estado durante os dois dias da visita quis conhecer os projetos turísticos e produtos que diferenciam a Região

António Tavares

A secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, visitou, na passada quinta-feira, 27 de fevereiro, o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco. A deslocação a Castelo Branco decorreu integrada na visita aos territórios do Interior do Centro de Portugal que Rita Marques fez dias 27 e 28 de fevereiro, com o objetivo de conhecer de forma aprofundada alguns dos produtos e projetos turísticos mais relevantes, em curso ou previstos para estes territórios.

No Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco Rita Marques chamou a atenção para a necessidade de “potenciar um turismo diferente”, para adiantar que “é muito possível e desejável termos um turismo ligado às manualidades, ao artesanato” e concluir que “gostei muito de conhecer as artesãs”, reforçando que “há que valorizar as profissões adstritas às manualidades”.

Já quanto à visita ao Interior



A secretária de Estado, Rita Marques, durante a visita ao Centro de Interpretação

a secretária de Estado afirmou que o objetivo “é conhecer os territórios. Saber quais são as necessidades, para gerir melhor os pedidos que nos chegam, para amanhã decidir melhor”.

Por seu lado, o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado, começou por destacar que o Centro de Portugal, “em 2019, teve resultados bastante positivos. Pela primeira vez teve mais de sete milhões de dormidas”, apontando para a importância de consolidar o crescimento.

Pedro Machado sublinhou também que “os novos perfis de novos turistas exigem a estruturação de novos produtos”, para adiantar que “há aqui um território que nem sempre tem estado na linha da frente, mas tem uma

riqueza extraordinária para consolidar o crescimento”.

O presidente do Turismo Centro de Portugal focou-se ainda no turismo cultural, para avançar que “Castelo Branco tem feito um percurso assinalável”, não deixando de realçar “a afinidade muito grande entre o trabalho que Castelo Branco tem vindo a fazer e aquilo que é a estratégia do Centro de Portugal”.

Pedro Machado referiu ainda, em relação à marca *Bordar e Receber*, que tal “está plasmado nos bens culturais”, referindo-se aos museus.

Uma área em relação à qual o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, afirmou que a autarquia “tem uma visão estratégica do receber” e no que

respeita ao turismo sublinhou que a aposta não é só na cidade, dando como exemplos o Mutex e o Museu do Canteiro.

José Augusto Alves garante que “procuramos sempre que nos visitem, que vejam o que estamos a fazer” e assegurou que “os números de Castelo Branco são muito animadores”, com a atenção nos turistas.

O vice-presidente da Câmara fez ainda questão de salientar que Castelo Branco “tem uma agenda cultural invejável”, apontando para “a aposta na cultura e na estratégia de desenvolvimento” e revelar que “este ano vamos de novo estar presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)”, não perdendo a oportunidade de destacar que “o Bordado é o nosso ícone”.

Fábrica da Criatividade recebe Oficina para Palhaços Visitadores

A Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, recebe esta quinta e sexta-feira, 5 e 6 de março, uma Oficina para Palhaços Visitadores. Um projeto que tem como objetivo levar alegria a lares e centros de dia, para quebrar o isolamento dos mais idosos através da linguagem do palhaço.

Nesta iniciativa, os interessados podem frequentar uma oficina de treinamento e iniciação ao trabalho do Palhaço Visitador. É também chamado de Palhaço com Coração, por trabalhar com públicos em situação de fragilidade, mais especificamente seniores e pessoas idosas com demência.



A Oficina para Palhaços Visitadores destina-se a palhaços, atores, músicos, *performers*, mas também a técnicos de saúde, animadores socioculturais e curiosos sem qualquer formação artística, com a organização

a salientar que basta ter “apenas prazer em partilhar sorrisos com quem mais precisa”.

A ação tem oito horas de duração distribuídas pelos dias 5 e 6 de março das 18h30 às 22h30.

Esta Residência Artística em formato de oficina tem como finalidade abrir um espaço para dar a conhecer o trabalho do Palhaço Visitador, assim como a criação de grupos de Palhaços Visitadores para futuras visitas a lares e centros de dia do Distrito de Castelo Branco.

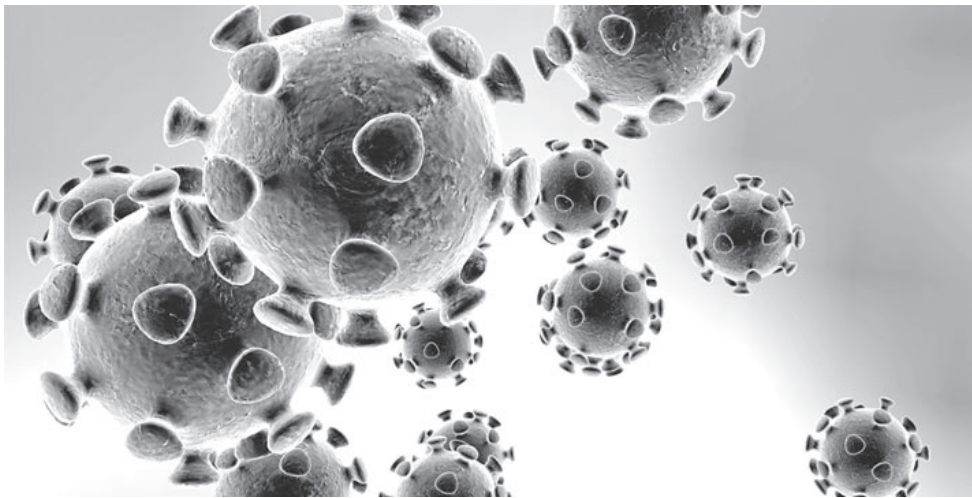
A organização da iniciativa é dos projetos Palhaços Visitadores e Marlon Artes Cénicas e as inscrições podem ser feitas através do endereço eletrónico info.marlonfortes@gmail.com ou do telemóvel 932129846.

A orientação da Oficina está a cargo de Tom Roos, com assistência de Eva Ribeiro e desenhos ao vivo de Alowies.

PORTUGAL JÁ TEM QUATRO PESSOAS INFETADAS

Os cuidados a ter com o COVID-19

A Direção Geral da Saúde tem vindo a alertar a população para os cuidados e comportamentos a ter para enfrentar o novo coronavírus



O COVID-19, o coronavírus que veio da China

Portugal já tem quatro pessoas infetadas com o novo coronavírus, o COVID-19, pelo que os cuidados a ter por parte de todos devem ser uma prioridade. Claro está, sem alarmes.

O COVID-19, como adianta a Direção Geral da Saúde (DGS) origina uma infeção semelhante a uma gripe comum, sendo que, nos casos mais graves, pode evoluir para uma doença mais grave, a pneumonia.

O COVID-19 foi identificado, pela primeira vez, em dezembro do ano passado, em Wuhan, na China, e as suas vias de transmissão ainda estão a ser investigadas, sendo que a transmissão pessoa a pessoa já foi confirmada.

O que já se sabe, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é que o COVID-19 não é transmitido pelos animais domésticos, uma vez que não há evidência de que os animais domésticos, tais como cães e gatos, tenham sido infetados e que, consequentemente, possam transmitir o COVID-19.

No que se refere a sintomas, a DGS adianta que as pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infeção respiratória aguda, como febre, tosse e dificuldade em respirar. Em casos mais graves po-

de levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

O período de incubação do COVID-19 ainda está a ser investigado, ao mesmo tempo que estão a ser desenvolvidos estudos para criar uma vacina. Enquanto isso não é uma realidade, o tratamento é dirigido aos sinais e sintomas.

O que a DGS também faz questão de destacar é que os antibióticos não previnem, nem tratam o coronavírus, porque os antibióticos não são efetivos

contra vírus, apenas bactérias. O COVID-19 é um vírus e, como tal, os antibióticos não devem, ser usados para a sua prevenção ou tratamento, pois não terá resultado e poderá contribuir para o aumento das resistências a antimicrobianos.

Na vertente da proteção, nas áreas afetadas, a OMS recomenda medidas de higiene e etiqueta respiratória, para reduzir a exposição e transmissão da doença. Isso passa por adotar medidas de etiqueta respiratória, como tapar o nariz e a boca quando espirrar ou

tossir, com lenço de papel ou com o cotovelo, nunca com as mãos, e deitar sempre o lenço de papel no lixo; lavar as mãos frequentemente, devendo lavá-las sempre que se assoar, espirrar, tossir ou após contacto direto com pessoas doentes; e evitar o contacto próximo com pessoas com infeção respiratória.

Quanto à necessidade de usar máscara, a DGS afirma que de acordo com a situação atual em Portugal, não está indicado o uso de máscara para proteção individual, exceto por pessoas com sintomas de infeção respiratória (tosse ou espirro); suspeito de infeção por COVID-19 e pessoas que prestam cuidados a suspeitos de infeção por COVID-19.

No caso de alguém suspeitar que está infetado com COVID-19 a indicação vai no sentido de contactar a linha SNS24, através do número 808 242424 e aguardar instrução, não devendo deslocar-se ao hospital ou centro de saúde.

Hospital da Guarda é de referência

Para os casos de COVID-19 co-

meçaram por ser considerados como hospitais de referência, os hospitais Curry Cabral e Dona Estefânia, em Lisboa, e o Hospital de São João, no Porto. Trio ao qual se juntaram cinco hospitais nacionais de referência de segunda linha, que são os hospitais de Santa Maria e São José, em Lisboa; o Hospital de Santo António, no Porto; o Hospital Pediátrico de Coimbra e o Hospital Sousa Martins, na Guarda.

A Unidade Local de Saúde da Guarda avança que o Hospital Sousa Martins foi indicado “atendendo às condições adequadas de instalações, equipamentos existentes no denominado Pavilhão Novo, capacitação do seu Laboratório de Patologia Clínica e ao reconhecimento da competência técnica e profissionalismo dos seus recursos humanos” e adianta que “uma equipa multidisciplinar dedicada a esta situação e coordenada pelo diretor do Serviço de Pneumologia encontra-se já em plenas funções, para que o Hospital Sousa Martins dê a sua melhor resposta nesta obrigação nacional”.

Plataforma revela “desagrado” com proposta de redução das portagens

A Plataforma pela Reposição das ex-SCUT, que integra a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA), a Comissão de Utentes da A25, a União dos Sindicatos da Guarda, a Associação de Empresários pela Subsistência do Interior, a União dos Sindicatos de Castelo Branco e a Comissão de Utentes da A23, em comunicado

“vem manifestar o seu desagrado face ao conteúdo da pretensa proposta de Portaria que determina «descontos de quantidade» na utilização de algumas SCUT, nomeadamente a A23, A24 e A25”.

A Plataforma realça que “nem os residentes da Beira Interior são meros consumidores que procuram descontos pela quantidade, nem o serviço básico de mobilidade disponível por aque-

las SCUT, deve ser onerado”.

Assim, defende que, “conclui-se, mais uma vez, que o Ministério das Finanças desconhece o que deve ser entendido como a mais lesiva prática anti-competitiva, existente no Interior do País e desconhece o estudo das Infraestruturas de Portugal, para a manutenção das receitas finais das SCUT se o desconto direto não ultrapassar os 35 por

cento. Deduz-se, desta forma, que o entendimento económico simples, da lei da elasticidade, procura-preço que justifica o resultado daquele estudo, não foi entendido como tal pelo Ministério das Finanças”.

É ainda adiantado que “a convergência Interior-Litoral não se combate com mais medidas avulsas que continuam a impor limites à mobilidade no território

da Beira Interior e que mantêm o preço final das portagens, mesmo com descontos de quantidade, os mais caros do País”.

Portudo isto a Plataforma “espera que o senhor Primeiro Ministro reveja, em tempo, a dita proposta da Portaria, de forma a que se caminhe para a reposição da justiça e do modelo para o qual as SCUT foram construídas, a abolição total das portagens.

Além disso a Plataforma considera que o modelo tomado público, não corresponde ao espírito da recente reunião com a senhora ministra da Coesão, pois nem é simples, nem tem impacto visível no orçamento das pessoas e, sobretudo, dos turistas, pelo que só pode resultar da falta de sensibilidade do Ministério das Finanças e de uma falha de atenção do senhor Primeiro Ministro”.

PSD mantém-se firme na abolição das portagens

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco afirma, em comunicado, que após saber o valor das reduções das portagens propostas pelo Governo, “a data para implementação das reduções é tardia em relação às necessidades do território. As reduções, a existir, deveriam acontecer já, porque em julho grande parte dos utilizadores locais entram de férias e o impacto da redução é nulo”, defendendo também que “se a medida está pensada para ter impacto nos utilizadores locais está mal desenhada, pois um tra-

balhador que trabalhe num ponto do Distrito e se desloque para outro, só terá desconto ao oitavo dia de passagem na A23. Como, em média, o mês tem 22 dias úteis, um terço do mês não sofre qualquer tipo de desconto”.

Os social democratas realçam que “as reduções propostas pelo Governo não levam em linha de consideração quem quer visitar o nosso território”, relembrando que “como bem sabemos, a tipologia turística de quem nos visita baseia-se numa estadia média de dois a três dias, os chamados *short-breaks*.

Quem a utiliza, nunca chega a usufruir de qualquer redução na sua passagem pela A23”.

Para o PSD “o exemplo que é dado na Comunicação Social é um exemplo desfasado da realidade das nossas empresas. Como bem sabemos, uma carrinha do pão quando faz a distribuição, faz essa mesma distribuição porta-a-porta, freguesia a freguesia, tal como a maioria das pequenas e médias empresas que operam no nosso território, raramente utilizando a A23. Apenas as grandes transportadoras utilizam a

A23 para circulação e não o fazem numa base diária, mas sim numa base semanal ou bissemanal. Se for assim, só irão usufruir da redução na sua última viagem”.

Já noutra perspetiva é adiantado que “não nos conformamos com o argumento orçamental utilizado pelo Governo de que esta proposta de redução é a proposta possível perante um quadro de estabilidade financeira. Se houve capacidade orçamental para baixar substancialmente o preço dos transportes públicos nas

áreas metropolitanas, terá de existir essa mesma capacidade nos territórios de baixa densidade. Essa é a verdadeira coesão territorial. Não nos deixamos levar perante o argumento do *coitadinho*. Não somos Portugueses de segunda categoria”.

Por tudo isto o PSD realça que “defendemos a abolição de portagens na A23. Possivelmente, numa primeira fase de transição para a eliminação de portagens, a metodologia indicada poderia ser transitória”, sugerindo “a abolição total de

portagens para residentes (pessoas e empresas), incentivando a mobilidade regional; para não-residentes, aplicação de um número pré-determinado de viagens gratuitas (10 viagens mensais); implementação das reduções desde o dia 1 de abril de 2020 (em termos turísticos, existe a oportunidade de valorizar o período das férias da Páscoa, tradicionalmente forte no nosso território); preparação e discussão de propostas a incluir no Orçamento de Estado para 2021 para a abolição de portagens na A23”.

Contradanças, desfile e feira animam o Carnaval de Ródão



Vila Velha de Ródão celebrou o Carnaval, dia 23 de fevereiro, com a realização da tradicional Feira de Domingo Gordo, um Desfile de Carnaval e um ateliê temático de cultura, que deu a conhecer e reviveu os hábitos festivos associados a esta época festiva no Concelho.

O desfile, onde miúdos e graúdos garantiam a boa disposição, teve início no Parque de Campismo e terminou no Campo de Feiras, onde ao longo do dia decorreu também a Feira de Domingo Gordo.

Dedicado ao tema *Tradições de Carnaval*, o desfile contou com a participação de cerca de 10 associações do Concelho, que viram a sua prestação avaliada por um júri constituído por um representante da Câmara, três das Junta de Freguesia e um do CLDS-4G.

Os jurados consideraram que a Sociedade Filarmónica de

Educação e Beneficência Fratense, a Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Cebolais de Baixo e a associação Wamba Jovem foram aquelas que melhor se distinguiram pela alusão ao tema, originalidade, criatividade e interatividade com o público, tendo por isso recebido os prémios correspondentes ao 1º, 2º e 3º lugares, respetivamente.

Após a atribuição dos prémios decorreu a iniciativa *Contradanças de Carnaval*, um evento dinamizado pela Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Centro Recreativo e Cultural do Coxorro. Realizado no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado pelo Portugal2020 e União Europeia, este ateliê recriou os hábitos festivos associados a Carnaval no Concelho, onde não faltavam os bailes, os caqueiros, o jogo do pote ou Enterro do Entrudo e dos compadres e comadres.

EM FASE DE ACABAMENTOS

Executivo visita obras da Quinta da Torre Velha

O novo complexo habitacional vai recuperar uma zona antiga da vila que se encontrava em estado degradado



O executivo camarário na visita às obras

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, acompanhado pelos vereadores do executivo municipal visitou, dia 21 de fevereiro, no final da reunião ordinária daquele órgão autárquico, as obras do complexo habitacional da Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão, que se encontram em fase de finalização.

Composto por 18 moradias, quatro de tipologia T2 e 14 de tipologia T3, o projeto, segundo

o município com recurso a fundos próprios e vem reforçar a capacidade de oferta do parque habitacional do Concelho, de forma a dar resposta às crescentes solicitações por partes das famílias e jovens que nele se pretendem fixar.

O projeto encontra-se na reta final de concretização, estando a ser concluídos alguns

elementos no interior das moradias, a construção de zonas verdes de utilização coletivas, os arruamentos e espaços de estacionamento, assim como a implementação de estruturas de apoio à urbanização.

Luís Pereira explica que “para além de permitir recuperar uma zona antiga e histórica, que se encontrava com um aspeto

degradado, esta obra vem responder aos anseios da população mais jovem e das famílias do Concelho, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, ao mesmo tempo que se espera que possa contribuir para a fixação de novos residentes, medidas que estabelecemos como prioritárias desde o início do mandato”.

Vida e obra do mestre Cargaleiro dá programa de televisão

O mestre Manuel Cargaleiro, acompanhado por uma equipa da RTP liderada pela jornalista Fátima Campos Ferreira, visitou Vila Velha de Ródão, dia 8 de janeiro, a propósito da gravação de um programa sobre a sua vida e obra, tendo sido recebido nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

O programa será transmitido pelo canal público de televisão e combina os géneros da entrevista alargada e do documentário, pretendendo apresentar uma reflexão sobre a obra do ceramista e pintor, nascido em 1927, no Concelho de Vila Velha de Ródão, e

conhecer melhor o homem por detrás dela.

Fátima Campos Ferreira explica que “a ideia é procurar a essência do mestre Cargaleiro, perceber a obra e o homem que está por detrás dela, quais são as suas inspirações... Por isso, viemos aqui, onde ele nasceu, porque toda a sua obra é muito inspirada pela Beira Baixa, mas esperamos também ir a Paris, onde vive, e a Ravello, em Itália”.

Para a jornalista, trata-se de um homem que “apesar de ter saído do País há mais de 60 anos e ter feito toda a sua vida em Paris, nunca perdeu o rumo de Portugal e manteve sempre

o país de origem do coração”, sendo um dos objetivos do programa explorar a essência do que é ser Português na Beira Baixa, através da vida e obra de Manuel Cargaleiro.

Durante a manhã, o mestre Cargaleiro e a equipa da RTP foram recebidos pelo presidente por Luís Pereira, nos Paços do Concelho, enquanto de tarde foram realizadas filmagens no cais e durante um passeio de barco junto às Portas de Ródão.

Para Luís Pereira, a realização deste trabalho e a visita a Vila Velha de Ródão constituem “um justo reconhecimento pela pessoa do mestre Cargaleiro e

pela importância da sua obra no panorama artístico nacional e internacional, tratando-se de um homem que sempre manteve uma forte ligação às suas origens e constitui um motivo de orgulho para todos os Rodenses”.

O trabalho realizado em Vila Velha de Ródão integra um programa que será transmitido apenas daqui a alguns meses pela RTP1 e pela RTP3, neste último canal com um formato mais alargado, já que as filmagens estão apenas no início e se trata de um trabalho que implica um processo de edição considerável.

Secretariado Diocesano organiza encontro em Ródão

O Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana da Diocese de Portalegre e Castelo Branco organiza no próximo sábado, 7 de março, no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, a 11ª Assembleia Diocesana da Pastoral Social e Mobilidade Hu-

mana, subordinada ao tema *Periferias – Nova Centralidade da Mensagem Cristã*.

O programa começa às 10 horas, com o acolhimento dos participantes, seguido de uma oração, às 10h30, seguindo-se a sessão de abertura que conta com a presença do Bispo da

Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias; do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira; do pároco de Vila Velha de Ródão, padre António Escameia; e do diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana, Elicídio Bilé.

A partir das 11 horas, o psicólogo e teólogo Paulo Neves apresenta a comunicação *Opção preferencial pela Periferias*.

Às 12 horas realiza-se um debate e depois do almoço, às 14h30, atua a Tuna Académica Sénior de Vila Velha de Ródão.

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Fundada a 1 de Setembro de 1998
(Diário da República – III Série nº 40 – 17/02/1999)
Filiação na INATEL Nº 5538

Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Costura Criativa * Ciclismo * Ginástica * Bordados Tradicionais * Música * Taekwondo * Zumba * BT * Kempo Chinês (Defesa pessoal)

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 25º, 26º dos Estatutos da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, **convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral, a realizar no dia 15 de Março de 2020, pelas 17h30m, na sede social, situada na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:**

- 1 - Apresentação, discussão e Votação do Relatório e Contas da direção, relativas ao exercício do ano de 2019;
- 2 - Apresentação, discussão e votação do orçamento para 2020;
- 3 - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para 2020;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação;

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos Sócios da Associação, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde com o número de sócios presentes.

A votação só será possível para os sócios com quotas atualizadas.

Castelo Branco, 02 de Março de 2020.

O Presidente da Assembleia Geral
(João Manuel Almeida Reis)

Rua Rui Vasques de Castelo Branco - 6000-343 Castelo Branco
Contribuinte Nº 504 471 325
Tel./Fax: 272 328 319 * Telemóvel: 961 527 709/10
E-mail: acdcarapalha@hotmail.com
acdcarapalha1998@gmail.com

MINISTRA DA AGRICULTURA PRESIDE A ASSINATURA DE PROTOCOLO

Couto da Várzea acolhe Centro de Experimentação em Agricultura Biológica

O projeto pretende criar um centro de experimentação que seja uma referência na produção de alimentos de forma sustentável

A ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, visitou, na passada quinta-feira, 27 de fevereiro, o Concelho de Idanha-a-Nova, onde presidiu à assinatura do protocolo *Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica*, que junta várias entidades estatais, municipais, académicas e empresariais.

Com sede na Herdade do Couto da Várzea, em Idanha-a-Nova, onde está instalado o Green Valley Food Lab, o projeto *Organic Farming* tem como objetivo a criação de um centro de experimentação aplicada no domínio da agricultura biológica, agregando cerca de 800 hectares de terreno e infraestruturas, onde várias empresas desenvolvem a sua atividade agrícola.

Será utilizado como estrutura chave o antigo Centro de Formação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), situado na Várzea, nesta parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Sementes Vivas, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Forschungsinstitut fuer Biologischen Landbau, Uni-



A ministra da Agricultura presidiu à assinatura do protocolo

versidade de Coimbra e Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Com este projeto pretende-se potenciar a agricultura biológica e a produção através de três grandes eixos de intervenção interligados entre si, que são a investigação aplicada e inovação; a formação e capacitação; e a experimentação e desenvolvimento experimental.

Maria do Céu Albuquerque afirmou que “precisamos em Portugal de iniciativas locais, como a que acontece hoje em Idanha, que reflitam uma preocupação global. O compromisso que os vários parceiros (do projeto Organic Farming) aqui firmaram é no sentido de garantir a sustentabilidade deste território, do nosso país e do nosso planeta”.

A ministra não tem dúvidas que “são as iniciativas locais que vão fazer a diferença no Mundo”. E, por isso, o Ministério da Agricultura quer contribuir para dinamizar uma estratégia de sucesso para a agricultura portuguesa, em

particular a agricultura biológica. Este modo de produção tem previsto no Orçamento do Estado 29 milhões de euros para conversação de agricultura convencional em agricultura biológica ou para a criação de novos negócios de base biológica.

Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, apresentou à ministra da Agricultura o modelo de desenvolvimento do município, realçando que “nos últimos anos fomos criando uma estratégia de produção diferenciadora para nos distinguirmos nos mercados local, nacional e mundial com um conceito inovador, focado na qualidade, na investigação e na sustentabilidade. Exemplo disso mesmo é o Green Valley Food Lab, área de acolhimento de empresas de base rural, que tem 55 empresas instaladas e muitas outras interessadas, quase todas em modo de produção biológico, na perspetiva de não só produzir de uma forma inovadora, mas também de investir na componente de investigação e

desenvolvimento, fixando talentos e emprego qualificado”.

A parceria Organic Farming que contempla um centro de experimentação aplicada no domínio da agricultura biológica, é mais um elemento criador de desenvolvimento no Green Valley Food Lab e no Concelho de Idanha-a-Nova em geral. Irá complementar outros projetos ali sediados, nomeadamente o CoLab Food Lab, laboratório colaborativo aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia na área da produção de alimentos de forma sustentável, que envolve 14 parceiros da academia e meio empresarial.

Uma das entidades parceiras de ambos os projetos, a Sementes Vivas, garante que “a criação do novo centro de ciência aplicada é um marco histórico para agricultura biológica na Herdade do Couto da Várzea”, nas palavras do seu CEO, Stefan Doeblin, que deseja “ajudar a colocar Portugal na vanguarda da produção sustentável e saudável de alimentos”.

Boom lança edição 2020 e revela impacto de 55,3 milhões de euros

O Boom Festival, que se realiza em Idanha-a-Nova, tem um impacto económico total de 55,3 milhões de euros em Portugal, segundo um estudo da consultora Ernst & Young.

O estudo Impacto Económico, Social e na Sustentabilidade ambiental do Boom Festival revela mais números muito positivos, uma vez que são 549 postos de trabalho sustentados diretamente pelo Boom e 41 mil pessoas envolvidas no evento, entre festivaleiros, artistas e outros profissionais.

O estudo foi divulgado na passada sexta-feira, 28 de fevereiro, na Sala de Sessões da Câmara de Idanha-a-Nova, a par da apresentação do Boom Festival 2020, que vai levar a Idanha-a-Nova, de 28 de julho a 4 de agosto, 40 mil festivaleiros oriundos de cerca de 150 países.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “o Boom Festival é uma das maiores bandeiras de Idanha como Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música. Temos de louvar o esforço da organização para o impacto económico e social do evento acontecer o mais possível neste município e nesta região, em termos de postos de trabalho, da escolha

dos fornecedores e do consumo que gera”.

Ainda assim, e apesar dos efeitos muito positivos do Boom Festival em Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto observa que o estudo “vem revelar que o grande impacto económico do Boom acontece em Lisboa, não por vontade da organização ou do nosso município, mas porque o modelo económico do País faz com que assim seja”.

O desafio é, por conseguinte, potenciar maiores impactos económicos e sociais em Idanha-a-Nova, onde o Boom Festival é realizado a cada dois anos, desde há 18 anos.

Alfredo Vasconcelos, um dos responsáveis pela organização do Boom, reafirma este compromisso e lembra que o festival, um dos mais premiados a nível internacional, “tem no seu DNA a sustentabilidade e a responsabilidade social, tentando ser um bom exemplo para o Mundo”.

Alfredo Vasconcelos adianta que “para a edição de 2020, sem anunciarmos qualquer cartaz, os 35 mil bilhetes esgotaram em 90 minutos, o nosso tempo recorde. Quando encerrámos as vendas, 95 por cento dos bilhetes são vendidos *on-line*, tínhamos 50 mil pessoas em lista de espera”.



Proença-a-Velha mostra o bom azeite e fumeiro

Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, dias 22 e 23 de fevereiro, a 18ª edição do Festival do Azeite e Fumeiro.

Um certame em relação ao qual o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “o fumeiro das terras de Idanha é de grande qualidade e o nosso azeite, que valoriza o olival tradicional, tem até mesmo feito um enorme sucesso na Biofach, na Ale-

manha, a principal feira mundial de produtos biológicos”.

O azeite, em particular, tem sido estratégico na promoção de Idanha-a-Nova como Bio-Região, a primeira em Portugal a aderir à Rede Internacional de Eco-Regiões. Assim, o Festival do Azeite e Fumeiro tem lugar junto do Núcleo do Azeite, um complexo museológico de lagares que conta a história da produção de azeite desde há 2000 anos.

Armindo Jacinto realçou

que “o Complexo de Lagares, que é uma referência de Proença-a-Velha, alia equipamentos históricos, como o Lagar de Varas, a tecnologias inovadoras, nomeadamente um moderno Lagar Móvel, vocacionado para a produção de azeite em modo biológico, que em breve estará instalado em permanência e já recebe produtores de municípios vizinhos que procuram qualidade e certificação biológica”.

Durante o fim de semana,

as temáticas do azeite e do fumeiro foram os ingredientes principais da animação em Proença-a-Velha, que ofereceu muita música, animação infantil, mercado de artesanato e produtos regionais, degustações, visitas guiadas, cozinha ao vivo e *ateliers* culturais e de gastronomia.

Apresente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, considera que o sucesso desta 18ª edição demonstra que

“o Festival já está enraizado no Concelho de Idanha-a-Nova e na Região. Tem conseguido afirmar como reis da festa o azeite e o fumeiro, dois produtos que as pessoas apreciam e procuram com qualidade”.

Helena Silva realça que a aposta no Festival do Azeite e Fumeiro “tem contribuído para o crescimento de produtores de azeite e para a valorização do olival tradicional, bem como para a promoção do re-

ceituário tradicional do fumeiro”.

A presidente da Junta de Freguesia adianta estar satisfeita por este ano o Festival do Azeite e Fumeiro ter sido “promovido para todo o País e para o Mundo através da TVI. Foi uma grande aposta da Câmara de Idanha-a-Nova em colaboração com a Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, que demonstra que de mãos dadas conseguimos grandes feitos”.

COM A PRESENÇA DE 36 ASSOCIAÇÕES

Encontro reforça a importância do associativismo

O V Encontro de Associações reuniu para reforçar a importância do movimento associativo com partilha de experiências



João Lobo sublinhou a importância do associativismo na vida do Concelho

O V Encontro de Associações do Concelho de Proença-a-Nova realizou-se dia 29 de fevereiro, nas instalações da Associação para o Desenvolvimento do Sobral Fernando, contando com a presença de 36 associações e de mais de 70 dirigentes associativos.

Para além da partilha de experiências, pretendeu-se reforçar a importância do movimento associativo nas comunidades a que estão ligadas, ao mesmo tempo que se apresentaram informações relevantes ao nível de apoios e subsídios,

calendário de eventos, regulamentos municipais e possíveis atividades a desenvolver em colaboração com a autarquia.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, referiu que “em 2005 tínhamos 22 associações ativas no Concelho e hoje estamos aqui 36, mas somos 70. Fizemos nestes anos este crescimento, dando às comunidades a representatividade que têm de

ter e, através das associações, formam-se cidadãos mais ativos, intervenientes e exigentes, ainda que nem sempre consigamos corresponder aos vossos anseios. Se tivermos a condição de estar-mos motivados e convergirmos naquilo que é fundamental para o nosso território, alcançamos com certeza os objetivos a que nos propomos e que são dinamizar o Concelho de Proença-a-

Nova, promovê-lo, divulgá-lo e traduzir isso em cada dia no bem-estar da nossa população”.

João Lobo apresentou o Regulamento de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas, chamando as associações a mobilizarem as suas localidades para garantir que todos os proprietários nas faixas dos 100 metros em redor dos aglomerados populacionais se associem para que a povoação, no seu conjunto, possa estar mais protegida face a eventu-

ais incêndios florestais.

Em Ano Municipal de Plantas Aromáticas e Medicinais (PAM), o autarca voltou a referir a necessidade de territórios não poluentes como Proença-a-Nova serem beneficiados por esse facto. As PAM serão precisamente o tema da Festa do Município, que decorre de 12 a 14 de junho, tendo o vice-presidente da autarquia, João Manso, apresentado o restante calendário de eventos para 2020, salientando o cuidado do Município em não fazer coincidir, sempre que possível, eventos por si organizados com as festas das aldeias que vão voltar a receber apoio monetário, para além do logístico, nestes momentos fundamentais de vivência das comunidades.

O Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios, aprovado em Assembleia Municipal na sua reunião de 28 de fevereiro, define como os apoios municipais podem ser solicitados pelas associações, numa apresentação realizada por Luís Ferreira, chefe da Divisão Financeira e Administrativa do Município.

Ana Ribeiro e Rita Simão,

apresentaram o projeto Enraizar do CLDS 4G do Município e os objetivos que pretendem alcançar nos próximos três anos e que passam pelo desenvolvimento de ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo, a autonomia das pessoas idosas, o combate à solidão e ao isolamento, e a dinamização de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas. Nesse sentido, propuseram às associações receberem algumas destas iniciativas ou outras que possam ter enquadramento na realidade das suas aldeias.

Fora de portas, Mariana Delgado e Miska Kelemenova, do projeto Synergia, de Braga, apresentaram as muitas atividades desenvolvidas por esta organização juvenil e disponibilizaram-se para a realização de parcerias entre territórios com características muito diferentes, mas entre os quais é possível encontrar pontos de contacto.

A concluir o V Encontro de Associações, foi sorteada a Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Padrão como a anfitriã desta iniciativa em 2021.



Câmara Municipal de Castelo Branco

6000 Castelo Branco - tel. 272 330 330 - fax 272 330324

Contribuinte N° 501 143 530

AVISO N° 14

Nos termos do artº. 78º do Decreto-Lei N° 555/99, de 16 de Dezembro, com as sucessivas alterações, torna-se público que a Câmara Municipal de Castelo Branco, emitiu o **Alvará de Loteamento N° 114/2020**, em nome de **Rumasu, Ldª., Maria do Céu Sarreira Tomáz Monteiro e José Mendes Cabrito** com cartão de pessoa coletiva n° 509781721, 106454625 e 149897120, através do qual é licenciado o loteamento do prédio sito na Quinta da Senhora do Socorro e Barrocal em Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, com os números 10945, 10946, 10947, 10948 e 10949 e inscritos na matriz predial rústica sob os artigos nºs. 64 da secção T, 65 da secção T, 75 da secção T, 66 da secção T, 67 da secção T.

A operação de loteamento, aprovada pela deliberação camarária de 02-01-2019, respeita os requisitos, prescritos pelo Plano de Pormenor da Quinta da Pipa, publicado no Diário da República II Série, de 16/01/1996, e apresenta, de acordo com a planta que constitui o anexo único, as seguintes características:

Relativamente à operação de Loteamento: A área total do terreno é de 3757,70 m2. (11 lotes para construção e a cedência para o domínio público municipal, da área de 323,70 m2 destinada a passeios).

Relativamente às Obras de Urbanização: As redes de águas, águas pluviais, águas residuais, eletricidade, telecomunicações e rede de distribuição de gás, já se encontram construídas. Apenas serão executados novos ramais de ligação às infraestruturas existentes.

O prazo para a conclusão das obras de urbanização é de 12 meses.

São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público: a área de 323,70 m2 para passeios.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Município de Castelo Branco, 11 de Fevereiro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal
Dr. Luís Correia

III Mostra de Profissões mobiliza alunos do Secundário

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, em colaboração com a Câmara de Proença-a-Nova, promoveu, de 17 a 21 de fevereiro, a III Mostra das Profissões: Nós mostramos, TU decides!, com o objetivo de apresentar diversas possibilidades de futuro aos alunos que estão a terminar um ciclo educativo, seja no 9º ou no 12º ano. Para além das mostras profissionais associadas aos cursos disponibilizados no Agrupamento, como Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Empregado de Restaurante/Bar, Animador Sociocultural, Técnico de Informática – Sistemas e Técnico de Comércio, decorreram ainda palestras com o enfoque no acesso ao Ensino Superior e na proatividade. Já as ações sobre orientação vocacional: escolhas e percursos também estiveram abertas aos encarregados educação.

Nesta sexta-feira, 21 de fe-

vereiro, os alunos mobilizaram-se para a sessão de encerramento que contou com a presença do presidente da Câmara e do diretor do Agrupamento, que destacaram a importância de iniciativas desta natureza para que os alunos tenham mais conhecimento sobre as diferentes opções à sua disposição.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirmou que “se é verdade que na história recente os pais queriam que os filhos fossem todos doutores e engenheiros, hoje a escolarização profissional, que também direciona para o Ensino Superior, é igualmente digna e promove o equilíbrio da procura profissional dentro da nossa sociedade” e acrescentou que “se a escola tem a responsabilidade primeira de direcionar caminhos para os nossos alunos, vocês, os jovens que aqui estão, têm também a responsabilidade de perceber quais são as vossas

potencialidades e, dessa forma, como diz o evento, serem os nossos cidadãos de futuro para uma sociedade que queremos ativa e equilibrada”. O autarca destacou ainda o papel do diretor do Agrupamento e da psicóloga da Escola que têm dinamizado estas ações há já três anos.

Na palestra que se seguiu, Alexandra Correia, da revista *Visão*, e Estela Mesquita, da Randstad Portugal, falaram sobre *Profissões do e com Futuro*. Roberto Monteiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), incentivou os alunos a optarem pelo Ensino Superior, ao deixar o desafio: “Atrave-te a não deixar de aprender”. Para terminar a sessão, vários antigos alunos fizeram um relato na primeira pessoa da sua vivência após o término do percurso no Ensino Secundário e entrada no Ensino Superior.

A FUNCIONAR DESDE 2015

Unidade Móvel leva a saúde a todo o Concelho

Têm sido vários os serviços prestados pela Unidade Móvel no âmbito dos cuidados de saúde a toda a população do Concelho



Foram mais de mil os utentes que realizaram rastreios

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de oleiros, que está a funcionar desde 2015 e que tem realizado rastreios no âmbito da Diabetes e das Doenças Cardiovasculares e prestação de cuidados de saúde a toda a população do Concelho, realizou, no ano passado, 1.154 atendimentos em 124 saídas.

Do total de participantes, 742 são utentes inscritos no Centro de Saúde de Oleiros e os restantes 167 são utentes que se encontram inscritos noutros centros de saúde ou que se encontram com inscrição esporádica por serem migrantes.

Destaca-se também a participação de 105 novos utentes nos rastreios.

Atendendo aos parâmetros

avaliados e situações de saúde verificadas, ao longo de 2019 foram encaminhados 30 utentes para o Serviço de Atendimento Complementar (SAC) de Oleiros/Hospital Amato Lusitano, 104 utentes para o médico de família e registou-se um utente com necessidade de acionamento do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Tratando-se de um projeto multissetorial foram também encaminhados dois utentes para o Serviço de Ação Social e para o Serviço de Psicologia.

Ambos os serviços colaboram com a UMS Oleiros realizando ações de educação para a saúde através de ensinamentos individuais e em grupo e através da distribuição de material informativo.

A UMS de Oleiros tem ainda aproveitado a oportunidade do contacto privilegiado de proximidade com a população para realizar a Avaliação do Risco de Diabetes tipo 2 a 10 anos a todos os utentes não diagnosticados com Diabetes e a avaliação do risco de Pé Diabético aos utentes diabéticos que ainda não a tenham re-

alizado no seu centro de saúde e que aceitem esta intervenção.

Ao longo de 2019 foi calculado o risco de vir a desenvolver Diabetes tipo 2 dentro de 10 anos a cerca de 711 utentes e realizadas 107 avaliações do risco de Pé Diabético.

No ano passado a UMS de Oleiros também realizou cerca de 39 visitas domiciliárias a utentes acamados ou com dificuldades na mobilidade e as suas intervenções permitiram que fossem detetados, precocemente, sete novos casos de Diabetes tipo 2.

Universidade Sénior tem inscrições abertas



A Câmara de Oleiros está a receber inscrições para a Universidade Sénior, até dia 13 de março. Os interessados com mais de 55 anos e residentes no Concelho podem inscrever-se de forma gratuita no Gabinete do CLDS, situado na Câmara.

As áreas de formação serão Educação Física, As Grandes Civilizações-História e Mitos,

Saúde e Qualidade de Vida, Informática, Oficina de Letras, Carpintaria e Inglês.

Esta iniciativa tem como intuito a promoção de um envelhecimento ativo, partindo da promoção da saúde física, mental e das relações sociais, bem como contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

CORREIO DO LEITOR

EB1 de Oleiros têm aula de Ciências ao vivo



Os alunos do 3º e do 4º ano da EB1 de Oleiros tiveram de uma aula de Ciências ao vivo.

A atividade, no âmbito do Projeto Experimental das Ciências, incluiu um percurso ao longo da Ribeira de Oleiros, desde a vila até à Pontinha. Aí, observaram um afluente da ribeira, no local exato da sua foz.

Ao longo do percurso, a pé, os alunos foram observando e tomando notas sobre o relevo, as plantas e os animais, os meios de transporte, as vias de comunicação, as atividades económicas e muito mais.

Foi enorme o interesse e a aplicação de todos, demonstrados pela quantidade de observações, de descobertas e de questões levantadas.

Tratou-se de uma atividade interdisciplinar. Para além das Ciências da Natureza, trabalhou-se como a Língua Portuguesa, a Geografia, a Cidadania, a História e até as expressões plástica e musical, esta ao longo de boa parte do percurso.

O ponto alto da tarde foi a

colocação de barquinhos de cartão, madeira ou cortiça no leito do Ribeiro da Pontinha e da Ribeira de Oleiros. Os alunos deliraram com os seus barcos a navegar, levados pela corrente. Alguns deles, talvez por defeito de construção, naufragaram logo ali, mas até isto serviu de motivação. Os seus proprietários ficaram com vontade de construir outros e de os lançar noutra altura.

Cada barco levava uma mensagem escrita, havendo a expectativa de alguém encontrar alguma delas. Estes textos, escritos na escola, eram mensagens de amizade e apelavam aos eventuais leitores para contactarem a Escola de Oleiros.

Salienta-se a excelente participação dos alunos, o empenho das professoras Dina e Lúcia e dos pais dos alunos que colaboraram na construção dos barcos. Sem o seu trabalho e talento, esta atividade não teria a mesma beleza.

Fernando Dias, Oleiros

CORREIO DO LEITOR

Assembleia Municipal: obviamente, isto não vai para a ata!

Para alguns, parece que já vale tudo ou, como diz o povo, “não é à vontade, é à vontadeinha”.

Decorridos alguns meses após a troca de argumentos, na Assembleia Municipal e também nas páginas da *Gazeta*, e depois de “o PSD ter encerrado a novela nos jornais”, (nas palavras do deputado municipal do PSD Oleiros, Pedro Custódio), eis que o mesmo ressuscitou alguns dos seus fantasmas.

Resumindo: Na sessão de 28 de fevereiro de 2020, o referido deputado fez uma longa intervenção no último período da reunião, onde desancou em quase todos os eleitos pelo NÓS, CIDADÃOS. Fez insinuações graves de incompetência daqueles em diversas coletividades, acusou os vereadores do mesmo partido de decisões contraditórias, acusou a oposição de não ter nada que fazer e de só dizer mal de tudo, de promover a in-

triga, de não defender as empresas, de ter publicado um *pas-quim* com acusações graves, desdenhou do serviço *Haja Saúde* da Freguesia de Oleiros/Amieira, declarou que não recebia lições de moral e por aí fora.

Feito o longo desabafo perante vinte e quatro deputados municipais, mais os vereadores, o presidente da Câmara Municipal, vários funcionários da autarquia e algum público, o seu autor sentenciou: Obviamente, isto não vai para a ata!

Ou seja, o mesmo senhor que já demonstrara em diversas ocasiões a sua extraordinária cultura democrática, deu mais um exemplo de descaramento e de total falta de perfil para o cargo. Recorde-se que Pedro Custódio é o líder da bancada do PSD Oleiros na Assembleia Municipal a qual, ao longo de toda a reunião e também após este *monólogo*, se manteve no

mais absoluto silêncio.

Este senhor, que dizia não ter empresas, vem agora dizer que a oposição tem perseguido as *suas* empresas. Vamos ter de esclarecer, rapidamente, se afinal é e fala como empresário ofendido ou se é apenas “um mero empregado” (como ele próprio se definia) defensor do empresariado do Concelho. Do mesmo modo, temos de esclarecer a que empresas se refere quando fala das “empresas que só cá vêm buscar dinheiro”. E já agora, também nos preocupa a sua afirmação sobre o mau trabalho de uma empresa contratada por uma freguesia do Concelho, substituindo-se ao fiscal, competente para o efeito.

Da restante sessão e a contrastar com aquele episódio, ressalta a aprovação, por unanimidade, de todas as propostas apresentadas, incluindo o regulamento do Orçamento Participa-

tivo. Nesta altura, o deputado municipal José Marques (NÓS, CIDADÃOS), enalteceu a iniciativa, defendida há muito pela oposição.

Nota ainda para a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira, António Jorge Antunes, congratulando-se pelo início das obras de beneficiação da Escola do 1º Ciclo de Oleiros.

Ao contrário do que se tenta difundir, demonstramos que não temos nenhum problema em concordar com o que é bem feito.

É pena que pessoas como o senhor Pedro Custódio, não percebam o papel da oposição e, mais grave, utilizem a arrogância, as insinuações, as acusações infundadas e as mentiras como armas no combate político.

Os eleitos pelo NÓS, CIDADÃOS na Assembleia e na Câmara Municipal de Oleiros

Proença-a-Nova recebe supertaças de futsal dia 7 de março

Realizam-se no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, a 7 de março, sábado, as supertaças de futsal nos escalões Infantis pelas 10 horas,

Iniciados às 12 horas, pelas 14 horas o escalão Juvenis, Seniores Femininos às 16 horas e os Júniores pelas 18 horas.

Resultados e Classificações Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

1/4 Final - 12 de março

SC Braga - Ladoeiro

1/8 Final - 15 de fevereiro

Ladoeiro 7-4 Marítimo
AD Fundão 2-4 (a.p.) Sporting

I LIGA

19ª Jornada - 29 de fevereiro

Modicus 5-2 Futsal Azeméis
Elétrico 4-1 Burinhosa
SC Braga 1-2 AD Fundão
CR Candoso 0-6 Leões Porto Salvo
Portimonense 8-1 Qta dos Lombos
Belenenses 1-4 Benfica
Sporting 8-3 Viseu 2001

20ª Jornada - 7 de março

Benfica - Futsal Azeméis
AD Fundão - CR Candoso
Burinhosa - SC Braga
8/03 Leões P. Salvo - Sporting
Viseu 2001 - Portimonense
Elétrico - Modicus
9/03 Qta dos Lombos - Belenenses

II DIVISÃO SÉRIE D

18ª Jornada - 29 de fevereiro

B. B. Esperança 5-2 ADR Retaxo
Ferreira do Zêzere 3-4 Ladoeiro
União de Chelo 3-3 Arnal
GRAP 2-2 CRI Alhadense
CS São João 6-5 Cariense

Classificação

Equipa Pts

1 Sporting 52
2 Benfica 50
3 Modicus 34
4 Leões Porto Salvo 34
5 Quinta dos Lombos ... 31
6 Futsal Azeméis 30
7 SC Braga 26
8 Viseu 2001 25
9 AD Fundão 24
10 Burinhosa 23
11 Elétrico 22
12 Portimonense 21
13 Belenenses 7
14 CR Candoso 7

CAMPEONATO DISTRITAL

3ª Jornada

29/02 GD Mata 6-1 C.Benf.Oleiros

10ª Jornada - 29 de fevereiro

CB Oleiros 5-5 GD Mata
Vit. Sernache 4-4 Penamacorense
Sertanense 4-1 NJ Proença

11ª Jornada - 3 de março

Carvalhal Formoso - Vit. Sernache
NJ Proença-a-Nova - CB Oleiros
Penamacorense - Sertanense

Classificação

Equipa Pts

1 GD Mata 22
2 Carvalhal Formoso ... 15
3 CB Oleiros 14
4 NJ Proença-a-Nova .. 13
5 Penamacorense 12
6 Sertanense 8
7 Vit. Sernache 1

NO CAMPEONATO NACIONAL DE VETERANOS DE JUDO

Davide Cristóvão ganha medalha de bronze

Davide Cristóvão participou no Campeonato Nacional de Veteranos, que contou com a presença de atletas de todo o País

O judoca da Academia de Judo de Castelo Branco, Davide Cristóvão conquistou no passado dia 1 de março o terceiro lugar no Campeonato Nacional de Veteranos em Odivelas.

O Campeonato Nacional organizado pela Federação Portuguesa de Judo aconteceu em Odivelas onde participaram cer-



O medalhado Davide Cristóvão

ca de 50 clubes com atletas de todo o País.

Davide Cristóvão classificou-se na terceira posição na

categoria -81kg M1. A partir dos 30 anos os judocas podem participar em provas de veteranos sendo que além do peso também são agrupados pelas idades e assim o judoca albicastrense competiu no primeiro nível do escalão de veteranos.

No decorrer na prova o Davide venceu dois combates pela pontuação máxima e apenas não levou a melhor sobre um atleta da Sociedade da Gualdim Pais de Tomar e um do Sporting Clube de Portugal.

A Academia de Judo de Castelo Branco participou com 7 judocas no Campeonato Nacional de Júniores que se realizou em Odivelas no passado dia 29 de fevereiro. A competição nacional mais importante do escalão sub20 contou com um número elevadíssimo de participantes.

CAMPEONATO DE APURAMENTO DE SELEÇÃO NACIONAL DE JÚNIORES

Ângela Carriço ganha bronze

A Federação Portuguesa de Judo realizou no passado sábado dia 29 de fevereiro no Pavilhão Multitúos de Odivelas o Campeonato Nacional de Apuramento de Seleção Nacional de Júniores, que apura os respetivos atletas medalhados a fazer parte da escolha dos técnicos nacionais do respetivo escalão para integrarem os trabalhos da próxima época desportiva a nível internacional.

A jovem equipa da Escola de Judo Ana Hornigo, apresentou-se em Odivelas com o objetivo de realizar e efetuar a melhor competição possível, ganhando assim mais experiência competitiva, apesar das expetativas serem algo reservadas, o grupo formado na sua maioria por atletas do escalão etário inferior, não deixou defraudada a respetiva técnica



do emblema albicastrense, realizando todos os respetivos atletas uma prestação bastante positiva e conseguida com momentos e pormenores de bastante qualidade.

O resultado de maior destaque foi alcançado pela atleta Ângela Carriço -48 Kg, que alcançou o 3º lugar e respetiva medalha de

bronze, após ter realizado uma excelente competição começando por vencer o seu primeiro combate contra a atleta Carolina Serrão do Clube Judo Montijo, no seguinte combate não conseguiu ultrapassar a atleta Raquel Brito do Sport Algés e Dafundo, que a relegou para o quadro de repescagens, aí Ângela não vacilou e

venceu todos os seus combates até à atribuição da tão desejada medalha de bronze, eliminando respetivamente Sofia Cardoso do Sport Algés e Dafundo e depois a sua irmã Bárbara Carriço pela pontuação máxima (ippon). Ângela Carriço atual campeã nacional do escalão inferior (Cadetes), reforça assim a sua inegável qualidade e superioridade nesta competitiva categoria de peso a nível nacional, sendo que irá assim merecer a confiança da equipa técnica nacional no escalão de júniores.

A equipa que participou neste Campeonato Nacional de Apuramento de Seleção Nacional de Júniores, prepara a sua participação na European Cup de Coimbra de Júniores no próximo fim de semana de 13 a 15 de março.

II DIVISÃO FUTSAL - SÉRIE D | BOA ESPERANÇA 5 ADR RETAXO 2

Hino ao futsal

Com as bancadas repletas de público, as duas equipas do concelho de Castelo Branco, proporcionaram um excelente espetáculo constituindo um verdadeiro

hino à modalidade. Os visitantes entraram forte no jogo chegando a estar a vencer. No entanto, apesar dessa vantagem, os locais conseguiram atingir o seu objeti-

vo, fruto de uma boa prestação, nomeadamente nos momentos finais da partida, com destaque para Carrilho pelos três golos apontados. O Retaxo dirigindo tec-

nicamente por António Amaral foi sempre uma equipa bem organizada, com bons valores, contribuindo para a valorização do jogo.

Clementina Leite

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | CALDAS SC O BENFICA E CASTELO BRANCO 2

Encarnados trazem vitória das Caldas

A vitória sorriu à melhor equipa em campo que soube aproveitar melhor as oportunidades de golo que conseguiu criar

José Manuel Alves



Mais uma boa exibição do Benfica e Castelo Branco

Excelente exibição da equipa do Benfica e Castelo Branco perante um adversário que acalenta os lugares cimeiros. Fruto de uma gestão no terreno, os encarnados inau-

guraram o marcador aos 27 minutos por Rafa Pinto. Na segunda parte, apesar da forte reação do Caldas, seria novamente o Benfica a au-

mentar a vantagem por Stevy ao minuto 50. Até final do jogo, as oportunidades foram divididas mas a vitória foi da melhor

equipa. Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa do União de Leiria.

46º RALICROSS, 7 E 8 DE MARÇO

Estreia de João Pinheiro em Sever do Vouga

No próximo fim de semana, 7 e 8 de março, o jovem piloto albacarense de 16 anos de idade, João Pinheiro, vai estreiar-se numa das mais radicais e espetaculares modalidades, do desporto automóvel. O Kartcross. Vai acontecer no Circuito do Alto do Roçário, no 46º Ralicross de Sever do Vouga, jornada em que está englobada uma prova de Kartcross, pontuável para o Campeonato da modalidade.



O jovem João, é filho de José Carlos Pinheiro, um nome que dispensa apresentação, dentro do Off-Road. Quanto ao Kartcross, vai ser um LBS Motor Clube RX01, uma marca que

se tem destacado, nestes últimos tempos. Segundo o progenitor, José Carlos Pinheiro, terá chegado a altura. “O meu filho, João Pinheiro, desde pequeno que anda

comigo nas provas de Ralicross e Kartcross. Ficou com o ‘bichinho’ e, agora, chegou a hora. No defeso dos Campeonatos, fez vários treinos e demonstrou que tem vontade e capacidade. A es-

treia foi marcada e vai acontecer no próximo fim de semana, em Sever do Vouga”. Certamente que vai ser uma estreia auspiciosa, pois já provou que sabe pilotar, tal como aconteceu no Eurocircuito de Lousada, no final do mês de fevereiro, num convívio de pilotos dos RX01. Agora, vai ser a sério. “Primeiro quero divertir-me, conhecer por dentro uma modalidade que conheço por fora, dar o meu melhor e aprender os seus segredos. Estou ansioso que o próximo sábado chegue”, confessou o jovem estreante, João Pinheiro, que espera um dia correr *contra* o pai.

Antigos jogadores de futebol participam em almoço de confraternização

Os antigos jogadores de futebol de Castelo Branco participam, dia 21 de março, em Nisa, no 3º Almoço de Confraternização. As inscrições podem ser feitas através dos números 96683 3881 (Américo Fradique), 91875

8162 (Castanheira) ou 966161933 (João Alfredo).



CAMPEONATO DISTRITAL		
10ª Jornada		
08/03 Covilhã B - Estrela do Zêzere		
14ª Jornada - 23 de fevereiro		
Idanhense	3-0	UD Belmonte
At. do Campo	1-2	SC Covilhã B
ADC Proença	3-0	Pedrógão
Águias do M.	7-0	Estrela do Zêzere
Alcains	6-0	V. V. de Ródão
15ª Jornada - 15 de março		
Idanhense	-	Atalaia do C.
UD Belmonte	-	Pedrógão
Estrela do Zêzere	-	ADC Proença
V. V. de Ródão	-	Águias do M.
SC Covilhã B	-	Alcains

Resultados e Classificações Futebol

II LIGA

23ª Jornada - 28 de fevereiro		Classificação	
Benfica B	0-1 Leixões	Equipa Pts	
Farense	3-1 Ac. de Viseu	1	Nacional 47
FC Penafiel	1-1 Nacional	2	Farense 47
Feirense	1-0 Académica OAF	3	CD Mafra 39
Varzim	2-1 CD Mafra	4	Feirense 39
SC Covilhã	0-2 GD Chaves	5	Estoril Praia 38
Estoril Praia	2-0 Vilafranquense	6	Varzim 36
FC Porto B	1-2 UD Oliveirense	7	Académica OAF 32
Casa Pia	1-1 CD Cova Piedade	8	Leixões 32
		9	SC Covilhã 32
		10	UD Oliveirense 31
		11	GD Chaves 31
		12	Académico de Viseu ... 31
		13	FC Porto B 29
		14	Benfica B 28
		15	FC Penafiel 28
		16	Vilafranquense 21
		17	CD Cova Piedade 14
		18	Casa Pia 11

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

24ª Jornada - 29 de fevereiro		Classificação	
RD Águeda	1-1 Sertanense	Equipa Pts	
Beira-Mar	2-0 Torreense	1	SC Praiense 50
CD Fátima	3-0 SC Ideal	2	Anadia FC 41
UD Leiria	0-0 SC Praiense	3	Benf. Castelo Branco . 39
Anadia FC	1-0 Marinhense	4	Sertanense 37
U. Santarém	2-3 Condeixa	5	Beira-Mar 37
Caldas SC	0-2 Benf. C. Branco	6	CD Fátima 36
Fontinhas	0-1 Vit. Sernache	7	Caldas SC 34
FC O. Hospital	2-1 ARC Oleiros	8	Condeixa 34
		9	Torreense 31
		10	ARC Oleiros 30
		11	UD Leiria 29
		12	Marinhense 29
		13	RD Águeda 28
		14	FC Oliv. Hospital 28
		15	U. Santarém 27
		16	SC Ideal 24
		17	Vit. Sernache 19
		18	Fontinhas 13

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 7ª Jorn.		Classificação	
10/04 Atalaia C. - Idanhense		Equipa Pts	
		1	Alcains 21
		2	Idanhense 12
		3	UD Belmonte 10
		4	Atalaia do Campo 7
		5	Estrela do Zêzere 0
Grupo A - 9ª Jorn. - 1 de março			
Idanhense	4-1 Estrela do Z.		
Atalaia do Campo	2-3 UD Belmonte		
Grupo A - 10ª Jorn. - 8 de março			
UD Belmonte	- Idanhense		
Alcains	- Atalaia do Campo		
Grupo B - 7ª Jorn.		Classificação	
10/04 V. V. Ródão- Águias Moradal		Equipa Pts	
ADC Proença	- SC Covilhã B		
		1	SC Covilhã B 15
		2	Águias do Moradal 13
		3	Pedrógão 10
		4	Vila Velha de Ródão ... 6
		5	ADC Proença-a-Nova . 3
Grupo B - 9ª Jorn. - 1 de março			
V. V. de Ródão	3-1 Pedrógão		
Águias do Moradal	2-0 SC Covilhã B		
Grupo B - 10ª Jorn. - 8 de março			
ADC Proença	- V. Velha de Ródão		
Pedrógão	- Águias do Moradal		

Erges recebe encontro de Canoagem

A Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa vai realizar mais um Encontro Internacional de Canoagem do Rio Erges, a ter lugar no dia 21 de março no rio Erges, das Termas de Monfortinho até Salvaterra do Extremo, e que irá juntar entusiastas dos dois países, Portugal e Espanha. Esta é a décima sexta edição deste evento que conta com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova

e da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

No final do evento haverá o tradicional almoço convívio entre os participantes junto ao rio, em Salvaterra do Extremo.

Todos os interessados em participar podem contactar a Associação de Canoagem pelo número de telemóvel 9627651 05 ou pelo correio eletrónico accrbeirabaixa@hotmail.com

BASQUETEBOL

Sub 19 Femininos - Taça Nacional

As atletas mais velhas, da Associação Basquetebol Albicastrense (ABA) com jornada dupla, entraram em campo na sexta-feira à noite, com o Unidos do Tortosendo.

Foi um jogo que não correu bem, com uma diferença no resultado muito elevada. Resultado Final - Unidos do Tortosendo 98 x 34 ABA.

No domingo voltaram a

entrar em campo, em casa, recebendo o BC Lis, um jogo em que as jogadoras do ABA podiam redimir-se do jogo anterior, mas após a grave lesão de uma das atletas, ao entrar para o cesto, Ana Taborda, a equipa nunca mais conseguiu a concentração necessário e ficaram apáticas durante o resto do jogo. Resultado Final - ABA 42 x 94 BC Lis.

Sub 14 Masculinos - Campeonato Nacional



No jogo de sábado referente à 2ª jornada do Campeonato Nacional de Sub 14 Masculinos, o ABA deslocou-se a Lisboa para defrontar o Carnide Clube, 2º classificado do Campeonato Distrital de Lisboa.

Um jogo muito emocionante, onde ambas as equipas deram tudo o que tinham, e que no final, ambas saíram vencedoras e foram premiadas com o Cartão Branco, sinal de Fair Play, desportivismo e respeito, atribuído pela equipa de arbitragem, João Capela e Tomás Leonardi.

Quanto ao jogo, a ABA no 1º

e 2º períodos esteve sempre à frente, conseguindo o Carnide igualar o jogo no intervalo. No início do 3º período o ABA passou novamente para a frente do marcador, gerindo a vantagem que chegou aos 14 pontos. A 2 minutos do final o Carnide, com 2 lançamentos de 3 pontos conseguiu colocar-se a 3 pontos de distância, mas o ABA em contra-ataque marcou de seguida 4, aumentando a vantagem para os 7 pontos finais. Resultado Final: Carnide 57 x 64 ABA.

Com esta vitória o ABA passa para a frente do grupo, com 2 jogos e 2 vitórias.

Próxima jornada

Sábado: Sub 14 Femininos - 17h - Campeonato Complementar - Regional - NDA Pombal x ABA. Sub 16 Masculinos - 17.30h - Taça Nacional - Ateneu Cartaxense x ABA. Sub 19 Femininos - 18.30h - Taça Nacional - UDR Zona Alta x

ABA.

Domingo: Minis 8, 10 e 12 - 30h VI Torneio Distrital de minibasquete. Sub 14 Masculinos - 15h - Campeonato Nacional - Os Tubarões da Quarteira x ABA

I TRIATLO DE SANTO ANDRÉ

Triatlo do Fundão obtém dois pódios

O Clube de Triatlo do Fundão teve uma presença destacada na primeira prova de triatlo do ano, pontuável para a Taça de Portugal



A equipa trouxe duas medalhas de Santo André

O Clube de Triatlo do Fundão (CTF) participou no I Triatlo de Santo André no passado sábado, dia 29 de fevereiro, primeira prova de Triatlo do ano e uma competição pontuável para a Taça de Portugal com organização da Câmara de Santiago do Cacém e o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal. A prova foi constituída por duas provas de Triatlo, em estrada, disputadas na distância Sprint com natação de 750 metros na

Lagoa de Santo André, ciclismo de 20 km num percurso com chegada a Vila Nova de Santo André e corrida de 5 km com a meta localizada no Parque Central daquela localidade.

O CTF esteve presente com 5 atletas destacando-se o 2º lu-

gar de Maria Gonçalves em Cadetes femininos e o 2º lugar de Maria João Rico no grupo de idades (GI) 50-54 femininos.

Participaram ainda os atletas do CTF Rita Matos (11º lugar em Cadetes femininos), Luís Gonçalves (11º lugar GI

45-49) e João Matos (10º lugar GI 50-49). Coletivamente o CTF obteve o 9º lugar por equipas femininas tendo o Sporting Clube de Portugal obtido o 1º lugar femininos e o Clube de Natação de Torres Novas o 1º lugar em masculinos.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Inês Pires duplamente medalhada

A atleta ainda junior, Inês Pires, sagrou-se campeã Nacional de Sub-23 na prova do Pentatlo no passado fim de semana em Pombal, onde se realizaram os Campeonatos de Portugal (Seniores), e onde a Inês conseguiu também ser Vice-campeã Nacional na mesma disciplina, desta vez na categoria de Seniores.

Pentatlo Feminino: Inês Pires - 1º lugar, 3310 pontos; Disciplinas que compõem o Pentatlo: 60m barreiras - 9,31seg; Salto em Altura - 1,57m; Lançamento do Peso - 9,35m; Salto em Comprimento - 5,25m; 800m - 2.33,60min.

Triatlo Técnico Nacional

Realizou-se no sábado em Alpiarça mais uma edição do Triatlo



Técnico Nacional. Do distrito de Castelo Branco foram 4 atletas do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas (GCA Donas) em representação da Associação de

Atletismo de Castelo Branco, Tomás Silva, Inês Marques, Bruna Seborro e Guilherme Pais.

Os resultados foram os seguintes:

Triatlo Juvenis Masculinos: 9º lugar - Guilherme Pais, 1600 pontos; Triatlo Simplificado Juvenis Femininos: 11º lugar - Bruna Seborro, 1615 pontos; Triatlo Iniciados Masculinos: 13º lugar - Tomás Silva, 1501 pontos; Triatlo Juvenis Femininos: 13º lugar - Inês Marques, 1350 pontos.

Existe também uma classificação Nacional de Clubes através dos resultados alcançados na fase distrital e o GCA Donas, com 4 atletas de 6 possíveis, alcançou o 14º lugar em mais de 100 clubes elegíveis para a classificação.

De destacar também o 9º lugar coletivo da Associação de Atletismo de Castelo Branco na fase Nacional.

XXXVIII EDIÇÃO 12 KM MANTEIGAS-PENHAS DOURADAS - MANTEIGAS

Equipa Penta Clube da Covilhã sobe ao pódio

O Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente na tradicional e famosa competição 12km Mantegias-Penhas Douradas, que se realizou no passado domingo,

dia 1 de março, na Vila de Mantegias.

O clube esteve representado por atletas Seniores e Veteranos, tendo obtido bons re-

sultados. Destaque para o 3º lugar coletivo da equipa masculina, onde contribuíram os bons desempenhos de Ricardo Sousa (13º Sénior), Rui Pais

(4º Vet M50), Miguel Belo (16º Sénior), Gaspar Ramôa (17º Sénior), Jorge Carecho (6º Vet M45) e Vítor Pinto (9º Vet M50).

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

O Início de Rui Sinel de Cordes



RUI SINEL DE CORDES sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 6 de março, a partir das 21h30, para apresentar *O Início é o Fim*. Um espetáculo de *stand-up comedy* partido em dois, um solo duplo com seis meses de intervalo, com uma *tour* na primavera e outra no outono deste ano. *O Início* relata toda a história da Humanidade até 2020, vista pelos olhos de Rui Sinel de Cordes, como ele acha que tudo aconteceu. Luz e escuridão.

Castelo Branco

PAULO BELLINATIE CLEYTON FERNANDES atuam no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) na próxima sexta-feira, 6 de março, a partir das 21h30, no âmbito do VII Festival de Guitarra de Castelo Branco.

KAI sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 7 de março, a partir das 21 horas, para apresentar *Zakigynm*. Um espetáculo artístico que resulta do desejo de mostrar algo mais que a ginástica acrobática.

OTÚLIO AUGUSTO QUARTETO atua no próximo sábado, 7 de março, a partir das 18 horas, no Centro Cultural de Alcains, no âmbito do *Noite Azuladas – O Jazz Faz Amigos*. Em palco vai estar Túlio Augusto, na guitarra e harmónica; Hugo Passeira, no piano; Bruno Rodrigues, no baixo; e Samuel Peruzzolo, na bateria,

havendo ainda a participação especial de Mya Suto, na voz.

794KM – *Um Caminho dos Pirenéus a Compostela*, de José Manuel Boieiro, é uma exposição que está patente a partir do próximo sábado, 7 de março, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 29 de março.

UNLIMITED A SKYFULL OF LIGHT é uma exposição de Clara Afonso que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Clara Afonso, nasceu em Castelo Branco, em 1959. Em 1976 iniciou em Lisboa os Cursos de Artes dos Tecidos e de Desenho Têxtil na Escola António Arroio. Concluiu o bacharelato em Ciências da Educação pela Universidade do Minho e a Licenciatura em Designer de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Desde os anos 80 participa em exposições coletivas e indi-

viduais, dentro e fora do País. *UNLIMITED um céu cheio de luz* é uma reflexão onde a pintura se associa à fotografia e à imagem, envolvendo diferentes áreas do conhecimento na criação plástica, que procura fortalecer temas ligados à expansão da consciência global potencializando um olhar diferente, um olhar mais consciente, talvez mesmo o despertar da espiritualidade. A mostra pode ser visitada até 12 de abril.

ENCANTAL é a exposição de Luísa Ferreira Nunes que está patente na Casa Amarela, no antigo edifício dos Correios, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 15 de março.

ARTE URBANA: EFÊMERA E PERMANENTE é a exposição de Pedro Inácio que está patente no Centro Cultural de Alcains – Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 30 de março.

Horóscopo



Carneiro

■ A semana está favorável para si. É hora de seguir em frente. Mantenha-se firme e na direção do que deseja, mas atento a oportunidades de mudanças que podem surgir. Talvez não dê para contar muito com as outras pessoas.



Touro

■ As coisas podem parecer desafiadoras. Você pode achar que tudo está caminhando mais lentamente e talvez seja mesmo melhor diminuir o ritmo. Até porque podem surgir imprevistos e mudanças a todo instante.



Gêmeos

■ É um momento extremamente favorável para si. Portas abrem-se e oportunidades. Há mais disposição, ajuda, boas surpresas. No trabalho, o sucesso é garantido e nas relações, você tende a ter as pessoas certas por perto.



Caranguejo

■ É importante olhar para dentro e pensar melhor sobre tudo que precisa de decidir. Não tome nenhuma decisão baseado apenas nas emoções ou na intuição. Observe cada movimento e não tenha medo ou vergonha de mudar de ideia.



Leão

■ Uma ótima semana para repensar os seus objetivos e fazer uma lista de prioridades. O céu do momento é favorável para estar com amigos. Escute o seu coração. Mas não se perca da razão.



Virgem

■ Uma semana especial no trabalho. É hora de mostrar o seu brilho pessoal e não ter medo de mostrar a sua autoconfiança. Siga em frente, pode dar grandes passos.



Balança

■ Olhe para o futuro com mais otimismo, mas não precisa de resolver a vida agora. Isto porque o céu da semana pede mesmo cautela, diminuição no ritmo. Você pode contar com a ajuda de gente próxima.



Escorpião

■ Mude o que quer mudar, faça o que precisa de ser feito. A semana é muito produtiva e positiva. Bons acontecimentos e ótimas surpresas. Foco no que quer e faça acontecer.



Sagitário

■ Concentre-se nas relações. Retome conversas e negócios. Compartilhe. Ensine, aprenda, fale, escute. Relacionar-se nunca foi tão positivo e você pode aprender e crescer.



Capricórnio

■ O céu da semana pede cuidado extra com a sua saúde. Apesar disso, promete bons resultados e oportunidades. É importante organizar melhor o seu tempo. Repense os seus valores.



Peixes

■ Um ótimo momento para rever questões internas. Mas é importante manter-se firme em suas metas e objetivos. Cuidado extra com os gastos e pense bem antes de tomar qualquer decisão ou atitude. Peça ajuda sempre que precisar.



Aquário

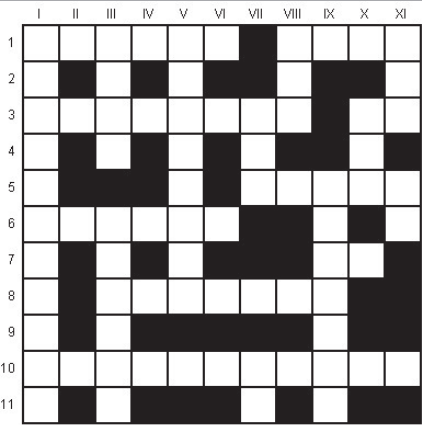
■ Repense certas atitudes e não tenha medo de fazer ajustes e mudanças. É importante perceber se não está sobrecarregado com alguma coisa e carregar menos peso dentro de si mesmo.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTALS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercutir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICALS - 1 - Espécie de juníbeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Cinema / 5 a 11 de março

SALA 1 - 2D BORA LÁ (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h
3D BORA LÁ (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 19:10h
O HOMEM INVISÍVEL - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:10h

SALA 2 - QUEM É QUE MANDA AQUI? - M-/14 | Todos os dias 14:10h - 16:40h
THE GENTLEMEN - SENHORES DO CRIME - M/16 | Todos os dias: 19:00h - 21:35h - 00:05h
SONIC - O FILME (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - O HOMEM INVISÍVEL - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 13:50h - 16:20h - 18:50h
THE BOY A MALDIÇÃO DE BRAHMS - M/14 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sáb: 21:35h - 00:05h
TABALUGA E A PRINCESA DO GELO (VP) - M/6 | Dom: 11:20h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Receita da Semana

Hambúrguer de salmão

250 g salmão
1 xícara (chá) de farinha de aveia
1 dente de alho amassado
Sal a gosto
Salsinha picada
Pimenta
Suco de ½ limão



Corte o salmão em pedaços, coloque no triturador ou no liquidificador e bata até ficar bem triturado. Coloque dentro de um recipiente, misture com os temperos. Adicione a farinha aos poucos, sempre mexendo. Modele no tamanho que preferir. Coloque no congelador cerca de 15 minutos. Frite o hambúrguer na manteiga, dos dois lados. Acompanhe com arroz ou com um pãozinho saudável.

Soluções



6	3	7	1	8	9	2	6
7	4	6	3	5	2	9	8
3	1	7	8	9	6	4	5
4	8	3	5	2	7	1	6
5	9	2	6	1	4	8	7
1	6	3	8	5	7	2	4
8	3	4	6	5	9	1	7
9	7	1	2	4	3	5	6
2	5	9	6	1	8	3	4



Piedade Roque

Faleceu no passado dia 27 de fevereiro de 2020, Piedade Baptista Roque, de 90 anos de idade era natural e residia em Pomar, Sarzedas. O Funeral realizou-se para o cemitério de Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Fernanda Roxo

Faleceu no passado dia 25 de fevereiro de 2020, Maria Fernanda Aurora Lambranca Roxo com 77 anos, natural de Tortosendo, Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um agradecimento especial a toda a equipa médica, de enfermagem e auxiliares do Hospital Dr. Aprígio Meireles - Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova, pelo profissionalismo, carinho e apoio dado à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Ricardo Pires

Faleceu, no passado dia 25 de fevereiro de 2020, Ricardo Jorge Paulo Pires, de 55 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rui Balau

Faleceu no passado dia 26 de fevereiro de 2020, Rui Manuel Ribeiro Balau com 69 anos, natural de Chão do Galego, Montes da Senhora e residente em Forte da Casa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e neta na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Isabel Cabaça

Faleceu no passado dia 27 de fevereiro de 2020, Isabel Cabrita Cabaça com 98 anos, natural e residente em Malpica do Tejo.

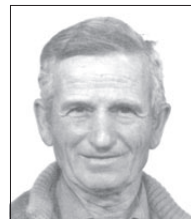
AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento a toda a equipa médica, de enfermagem e auxiliares do Lar de Santo António da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco pelo carinho e profissionalismo dedicado à nossa ente querida. Não esquecendo todos os utentes pelo apoio e carinho que sempre tiveram para com ela.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



João Lourenço

Faleceu no passado dia 26 de fevereiro de 2020, João Nunes Lourenço com 88 anos, natural de Teixugueiras, Sarzedas e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado e sobrinho na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Lourença Marques

Faleceu no passado dia 28 de fevereiro de 2020, Maria Lourença Nunes Marques com 84 anos, natural e residente em Vilares de Cima, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Emília Fernandes

Faleceu no passado dia 27 de fevereiro de 2020, Maria Emília Fernandes com 75 anos, natural de Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, quinta-feira, dia 5 de março, pelas 19h00, na Igreja São José Operário, Cançado em Castelo Branco. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Francisco André

Faleceu, no passado dia 27 de fevereiro de 2020, Francisco André, de 91 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Alice Geirinhas

Faleceu, no passado dia 24 de fevereiro de 2020, Maria Alice Caseiro Geirinhas, de 86 anos de idade, natural de Vila Nova de Foz Côa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro de Dia das Benquerenças por todo o carinho, dedicação e apoio prestados à sua querida e sua família.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Situ Antunes

Faleceu, no passado dia 26 de fevereiro de 2020, Maria Situ Antunes, de 88 anos de idade, natural de Macau e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isabel Bela

Faleceu, no passado dia 26 de fevereiro de 2020, Isabel Martins Bela, de 85 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Clotilde Belo

Faleceu, no passado dia 26 de fevereiro de 2020, Maria Clotilde Pires Belo, de 91 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Ana Piedade

Faleceu, no passado dia 1 de março de 2020, Ana da Piedade, de 95 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Sousa

Faleceu, no passado dia 1 de março de 2020, Manuel Martins de Sousa, de 81 anos de idade, natural de Águas, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Seus familiares vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 5 de março, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Batista

Faleceu, no passado dia 25 de fevereiro de 2020, José Joaquim Dias Batista, de 69 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Sua esposa, filha e genro vêm por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento a todos os profissionais de saúde do Hospital Amato Lusitano que, de qualquer forma, acompanharam de perto o seu ente querido durante a sua permanência na instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Mendes

Faleceu no passado dia 29 de fevereiro de 2020, Manuel Barata Mendes, de 80 anos de idade era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 7/2020

Averbamento em Licenças de Táxi n.º 3, 10, 14, 17 e 34

Dr.ª IDALINA JORGE GONÇALVES COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o averbamento nas **Licenças de Táxi n.º 3, 10, 14, 17 e 34**, por motivo de atualização do alvará afeto ao exercício da atividade com o número, **122703, 102755, 121124, 121104 e 121170**, respetivamente.

Idanha-a-Nova, 24/02/2020

A vice-Presidente da Câmara
(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves Costa)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notaria do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte e quatro do livro de notas número duzentos e oitenta-G deste mesmo Cartório, **ADELINO AMARO**, NIF 196 197 678 e sua mulher, **ELISABETE MARTINS PERES GONÇALVES SIMÃO AMARO**, NIF 204 570 905, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e ela natural de Moçambique, residentes na Rua Orquestra Típica Albicastrense, nº 10, 2.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura, pinhal, oliveiras e uma construção rural, com a área de vinte e três mil e duzentos metros quadrados sito em Pescão, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do nascente com Manuel Martins, do norte com Artur José Afonso, do sul com Joaquim Lourenço e do poente com António Luís Alves, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número cento e cinquenta e sete/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor de Maria Teresa de Jesus Marcelo e marido, José Gonçalves, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Avenue de Pressence, 109 Veniscieux, França, pela apresentação cinco, de vinte e oito de Julho de mil novecentos e noventa e dois e da restante metade a favor de Estela de Jesus Marcelo Barata, casada com Joaquim Luis Barata, sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Violeiro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, pela apresentação sete, de vinte e oito de Julho de mil novecentos e noventa e dois, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de António Bento Marcelo, sob o artigo 22, secção BP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos.

Esta conforme o original.

Castelo Branco vinte e seis de Fevereiro de dos mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

IRENE PAIXÃO DOS SANTOS LEITÃO NOTÁRIA

Avenida da Anil, Loja 1, Lote E, 6200-502 Covilhã

Lília Patrícia Santos Marques Santos, colaboradora da Notária, com o nº de inscrição na ordem dos notários 70/2, expressamente autorizada nos termos do disposto no número 1 do artigo 8º do DL 26/2004 de 04/02 registada em 01/02/2011, pela Notária Irene Paixão dos Santos Leitão, a praticar este acto, certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje, neste Cartório, lavrada a folhas 40 e seguintes e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 61-C que, **ADRIANO ALVES PEREIRA**, NIF 179 579 240, divorciado, natural de Angola, de nacionalidade portuguesa, residente na Estrada de Alvares, número 30, freguesia de Ferro, deste concelho, se declarou dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, há mais de dez anos, pelo facto de em dia do mês de Agosto de dois mil e nove, o ter ajustado comprar verbalmente, no estado de divorciado, a Maria de Lurdes Carapeto Salgueiro, actualmente falecida, residente que foi na Av. das Palmeiras, 89 A 1, 6000, Castelo Branco, do seguinte bem:

Veículo automóvel ligeiro de passageiros, marca Renault, modelo R4 GTL um um dois oito zero zero, (112800) matrícula **SC-00-48** de doze de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, actualmente cancelada, quatro número, VS cinco um um dois oito zero zero K zero quatro zero sete sete um cinco (VS5112800 K0407715) cilindrada: mil cento e oito, (01108) combustível: gasolina; ao qual atribui o valor de trezentos e cinquenta euros.

Que a partir do mês de Agosto daquele ano de dois mil e nove, tem vindo a possuir o veículo como coisa própria, cuidando-o, reparando-o, acautelando-o na garagem, sem oposição de ninguém, sendo a sua posse contínua, pacífica, pública de boa fé, pelo que o adquiriu por usucapião não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.

Covilhã, vinte e seis de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Colaboradora,

Lília Patrícia Santos Marques Santos

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade dos 55 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar telm.: 932 268 910.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO, 61 anos, ex-migrante, com vida estável, deseja conhecer SENHORA para relação séria. Contactar telem.: 913 328 261.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Professor Iziaca

Astrólogo - Espiritualista e Curandeiro

O mais importante da astrologia é obter resultados bons, rápidos e garantidos a 100%. Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves em 7 dias. Como: amor, insucessos, depressões, negócios, injustiças, casamento, impotência sexual, maus olhados, doenças espirituais, sorte nas candidaturas, desporto, exames, vícios, alcoolismo, droga, tabaco, protecção contra os perigos, em todas as circunstâncias. Se quer prender uma vida nova e por fim a tudo o que o preocupa. Contacte **Prof. IZIACA** ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade. União familiar. CONSULTA PESSOALMENTE OU PELO TELEFONE. Aproximação e afastamento rápido. Faz trabalho à distância.

2ª A SÁDADO DAS 09h ÀS 21h

969 295 411 - 913 019 807

JUNTO À ESTAÇÃO DOS COMBOIOS CASTELO BRANCO

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
Quinta-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
Sexta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Sábado - **PROGESSO** - Fórum
Domingo - **GRAVE** - Rua Stº António
Segunda-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
Terça-Feira - **FERRER** - Praça D. José

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas duas do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL BASÍLIO**, NIF 114 649 316 e sua mulher, **MARIA DE LURDES CANDEIAS FAUSTINO BASÍLIO**, NIF 114 649 308, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida das Palmeiras, nº 104, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e sete, virgula, oitenta metros quadrados e descoberta de noventa, virgula, noventa metros quadrados, destinado a habitação, sito em Casal da Serra, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com José Cardoso, no nascente com João Luis Ferreira e do poente com Carlos Simão Candeias Faustino, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e dois/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Manuel Basílio, sob o artigo 2442, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis mil quatrocentos e dez euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



ELEIÇÕES PARA A FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Leopoldo Rodrigues e Vítor Pereira contam espingardas

As eleições para a Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) realizam-se dia 13 deste mês. A poucos dias do ato eleitoral o dois candidatos à liderança da federação, Leopoldo Rodrigues e Vítor Pereira, dão a conhecer as moções que defendem e os apoios que reúnem.

Leopoldo Rodrigues, que tem como lema *A força do PS – Ação e Compromisso*, adianta, em comunicado que é apoiado pelos presidentes das concelhias de Castelo Branco, Arnaldo Brás; do Fundão, Carlos Morgadinho; da Sertã, Carlos Miranda; de Vila de Rei, António Domingos; e de Vila Velha de Ródão, António Carmo, bem como pelas deputadas Hortense Martins e Joana Bento, eleitas pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, e pelos presidentes das câmaras de Castelo Branco, Luís Correia, e de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que é o mandatário da candidatura.

Na passada segunda-feira, 2 de março, Leopoldo Rodrigues reuniu com o Secretariado da Concelhia do Fundão, tendo recebido o apoio unânime dos membros presentes.

Durante a reunião Leopoldo Rodrigues teve oportunidade de apresentar as principais linhas de orientação da moção, que “faz uma aposta forte nas questões demográficas e na coesão territorial, não esquece o ambiente, a floresta e as alterações climáticas, assim como a economia, a captação de investimento e a transformação digital”, sendo adiantado que “as pessoas e a sua qualidade de vida, os jovens e o seu papel fundamental para o futuro do País, assim como a educação, a formação e a reconversão profissional, são outras áreas centrais desta moção”.

No que respeita às portagens na A23 Rodrigues afirma que



mantém a sua “posição de sempre que passa pela isenção das mesmas”, admitindo, ainda assim, “a sua diminuição progressiva até se chegar à isenção total”.

Durante a reunião realizada no Fundão foi ainda abordada a exploração mineira na Serra da Argemela e a poluição do Rio Zêzere.

Antes, no dia 24 de fevereiro, Leopoldo Rodrigues realizou uma reunião semelhante com os militantes da Concelhia da Sertã, onde, segundo é adiantado, “também recebeu forte apoio”, e teve oportunidade de apresentar as linhas gerais de orientação da moção. Na reunião realizada na Sertã os temas relacionados com a floresta, bem como a preocupação com os incêndios, tiveram papel de destaque.

Nestas reuniões esteve ainda presente a candidata à Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas, Paula Teixeira.

Por seu lado, Vítor Pereira, que tem como lema *Um Novo Tempo para o PS*, na passada segunda-feira, 2 de março, realizou uma sessão de apresentação na Biblioteca da Covilhã.

Vítor Pereira afirmou perante os militantes presentes na sessão que “são para mim um bálsamo e um estímulo para esta caminhada, a dois tempos, primeiro até dia 13, dias das eleições, e depois no novo mandato, construindo num

novo tempo político para a Federação Distrital do Partido Socialista de Castelo Branco”.

Isto para de seguida agradecer a presença e apoio dos presidentes das câmaras de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; de Penamacor, António Luís Beites; de Belmonte, António Dias Rocha; e de Proença-a-Nova, João Lobo, ao que juntou o Concelho de Castelo Branco, “onde conto com o apoio de socialistas históricos, com trabalho feito e créditos firmados, como Fernando Raposo, João Carvalhinho, Fernando Serrasqueiro, Valter Lemos, Alzira Serrasqueiro e Armindo Tabor da, entre outros”. Os agradecimentos foram também para Carlos Casteleiro, “porme dar a honra de aceitar ser mandatário desta candidatura e deste projeto político”. Agradecimentos que incluíram ainda um “grandesocialista que, embora não tenha cartão de militante, muito tem ajudado o Partido Socialista no País, no Distrito e no Concelho da Covilhã”, referindo-se a João Casteleiro.

Vítor Pereira parafraseou depois Victor Hugo, ao afirmar que “nada é mais poderoso do que uma ideia cujo tempo chegou”, para destacara que “chegou o tempo de um novo Partido Socialista na Federação Distrital de Castelo Branco. Um tempo em que todos contam e todos têm o



seu espaço. Um tempo em que vamos transformar as fraquezas em forças e as aparentes divergências em poderosas pontes de união e complementaridade”.

Tudo para mais à frente sublinhar que “a degradação política da convivência democrática nas estruturas distritais tem conduzido a um visível prejuízo da imagem pública do Partido junto dos eleitores e a na perda de credibilidade e influência da Região junto dos centros de decisão e poder”. Por isso, adiantou que “enquanto presidente, eleito pelo PS, à frente dos destinos da Câmara da Covilhã e atendendo às responsabilidades que tenho e à visão e ambição de desenvolvimento para o nosso território, não podia virar as costas ao desafio e aqui estou”.

Vítor Pereira destacou que “quero um PS mais aberto à participação da sociedade e com uma base militante e dirigente melhor preparada para o exercício e desempenho dos diversos cargos de responsabilidade. É fundamental descentralizar iniciativas e reforçar a ligação interna com os militantes de base através de plenários e sessões temáticas de debate ou formação. Sem prejuízo da lealdade partidária, quero um partido mais ativo na tomada de posição e reivindicação sobre os vários assuntos de interesse regional”.

Por outro lado, defendeu que “continua a ser indispensável completar com urgência o ciclo das grandes infraestruturas rodoviárias regionais, com as portagens, o IC6, o IC31 e a ligação ferroviária a Norte, à cabeça, mas é igualmente urgente e indispensável que toda a Região tenha uma boa rede de saúde, educação e cobertura social, bem como uma robusta cobertura de fibra ótica, as novas autoestradas da comunicação”.

Focou-se de seguida na importância de “fixar gente. Fixar população. Criar riqueza e bem-estar para as nossas populações” e acrescentou que “creio que podemos afirmar, sem contestação, que o atual modelo de desenvolvimento do País não serve porquanto não tem conseguido concretizar os objetivos de desenvolvimento equilibrado e coesão territorial que permita um desenvolvimento sustentado e harmonioso de todo o território nacional. Este modelo tem produzido e aumentado as assimetrias que têm levado ao despovoamento de localidades inteiras, com todos os prejuízos sociais, económicos e culturais que isso representa para um país com quase nove séculos de história. É por isso indispensável um novo tempo e uma nova abordagem”.

Assim, é da opinião que “é indispensável que as regiões as-

sumam responsabilidade e protagonismo, seja no âmbito de um novo processo de regionalização, seja por via do aprofundamento e reconstrução do atual modelo de comunidades intermunicipais. É indispensável que essas futuras instituições, intermédias entre as autarquias locais e o poder central, venham a ter legitimidade democrática e capacidade financeira para decidir sobre várias áreas da governação. É inevitável e natural que seja o Partido Socialista o motor desta revolução pacífica”.

Uma matéria em relação à qual afirma que “no caso da nossa região, é agora o momento de regressar ao debate acerca da configuração das atuais comunidades intermunicipais e como será o futuro, sendo certo que existem, e não se podem descuidar, ligações naturais, culturais e seculares que interligam o território e que ultrapassam qualquer divisão administrativa, feita a régua e esquadro, nas secretarias do Terreiro do Paço. Somos uma região policêntrica, com várias capitais, dependendo do ângulo de análise, e é essa diversidade que se transforma em riqueza e complementaridade para globalmente, com escala e dimensão, nos posicionarmos em termos de atratividade do território no competitivo mundo e oferta global em que vivemos”.

Vítor Pereira, já no final da intervenção, destacou ainda que “este é provavelmente o momento político mais importante dos últimos anos para o PS. Há muito que não assistíamos a um confronto político tão vivo em eleições distritais e creio que o atual momento convoca à responsabilidade e à participação de todos neste ato eleitoral que, espero, decorra com elevação, transparência e liberdade”.



JORGE MOURATO

STAND UP

SINCERA.MENTE

14 MAR | 21H30

Entrada: 10€

VILA VELHA DE RÓDÃO

Casa de Artes e Cultura do Tejo | 272 540 314

